



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA PAULA DA SILVA SOUSA

**CONTABILIDADE 5.0: A EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR FRENTE À QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

PARAUAPEBAS
2025



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original 6e4f2d5dd1b1830fd7d71972a077a3a532f387189633f39a1bef0130a0c9f3e8
<https://valida.ae/e01cbd213a2b384641d94644347d7d13f6d4d6df8a0da3278>



ANA PAULA DA SILVA SOUSA

**CONTABILIDADE 5.0: A EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR FRENTE À QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Ciências Contábeis, para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.^a Esp. Sara Debora Carvalho Cerqueira

PARAUAPEBAS
2025



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original 6e4f2d5dd1b1830fd7d71972a077a3a532f387189633f39a1bef0130a0c9f3e8
<https://valida.ae/e01cbd213a2b384641d94644347d7d13f6d4d6df8a0da3278>



ANA PAULA DA SILVA SOUSA

CONTABILIDADE 5.0: A EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR FRENTE À QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Ciências Contábeis, para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: __09/ 06 /2025.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Esp. Sara Debora Carvalho Cerqueira
(Orientadora – FADESA)



Prof. Esp. Mateus da Silva Sousa
(Avaliador – FADESA)



Prof.^a Esp. William Araújo Gomes
(Avaliador – FADESA)

Data de deposito do trabalho de conclusão __ / __ / __



Nota: A versão original deste trabalho de conclusão de curso encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

S725c
Sousa, Ana Paula da Silva.

Contabilidade 5.0: a evolução das habilidades e competências do contador frente à quinta revolução industrial / Ana Paula da Silva Sousa – Parauapebas / PA: FADESA, 2025.
55f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA, Bacharelado em Contabilidade, 2025.

Orientador: Prof. Esp.: Sara Debora Carvalho Cerqueira.

1. Contabilidade 5.0. 2. Revolução Industrial. 3. Tecnologia Contábil. 4. Automação. 5. Inteligência Artificial. I. Cerqueira, Sara Debora Carvalho. II. Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. III. Título.

CDD 657

Ronald de Jesus Alves Ribeiro
Bibliotecário
CRB - 2/1837



ANA PAULA DA SILVA SOUSA

**CONTABILIDADE 5.0: A EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR FRENTE À QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Ciências Contábeis, para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.



Ana Paula da Silva Sousa
(Discente)



Prof. Esp. Mateus da Silva Sousa
(Coordenador do Curso de Ciências Contábeis)



AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa muito mais do que o fim de uma etapa acadêmica. Representa a concretização de um sonho que, por muitas vezes, pareceu distante e até impossível. Foram dias intensos, noites em claro, dúvidas, insegurança, mas também superações, aprendizados e conquistas que hoje se transformam em orgulho e gratidão.

Agradeço primeiramente a Deus, por ter sido minha fortaleza em cada momento difícil, por me dar saúde, sabedoria e a fé necessária para continuar, mesmo quando tudo parecia desmoronar. Sem Ele, eu não teria chegado até aqui.

Às pessoas mais importantes da minha vida, meus pais, Deuzeane Rodrigues da Silva e Elisvaldo dos Santos da Silva, que sempre me apoiaram com amor incondicional, palavras de incentivo e orações silenciosas. Aos meus irmãos e familiares, que vibraram comigo a cada passo dado, meu carinho eterno. Esse sonho também é de vocês.

À minha orientadora, Sara Débora Carvalho Cerqueira, minha sincera gratidão por sua paciência, dedicação e olhar cuidadoso em cada orientação. Seu apoio foi essencial para que este trabalho ganhasse forma e significado.

Aos professores que fizeram parte da minha formação, muito mais do que conteúdos, vocês me ensinaram valores, ética e a importância da contabilidade na transformação da sociedade. Aos colegas de curso, que se tornaram amigos e companheiros de jornada, obrigada por cada troca, por cada risada e por cada desafio enfrentado juntos.

E um agradecimento mais que especial à minha amiga maravilhosa Lizandra Nascimento, agradeço pela parceria e pelo apoio durante a graduação. Sua companhia fez diferença ao longo dessa caminhada, especialmente nos momentos de desafio e aprendizado.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para que este momento se tornasse possível, meu mais profundo agradecimento. Cada gesto, palavra ou apoio deixaram marcas importantes na minha caminhada.

Com o coração cheio de gratidão, encerro este ciclo sabendo que valeu a pena cada esforço. Muito obrigada! ♥



“Você comerá do fruto do seu trabalho; bênçãos
e prosperidade serão suas.”

(Bíblia Sagrada, Salmo 128.2)



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original 6e4f2d5dd1b1830fd7d71972a077a3a532f387189633f39a1bef0130a0c9f3e8
<https://valida.ae/e01cbd213a2b384641d94644347d7d13f6d4d6df8a0da3278>



RESUMO

A contabilidade evoluiu ao longo da história, acompanhando transformações econômicas, sociais e tecnológicas. Com a chegada da Quinta Revolução Industrial, caracterizada pela integração de inteligência artificial, automação, blockchain e análise de big data, os contadores precisam se adaptar a um novo cenário que exige habilidades estratégicas e tecnológicas avançadas. Este estudo investiga os impactos dessas mudanças na profissão contábil, destacando a necessidade de atualização e capacitação contínua. A metodologia utilizada foi quantitativa, exploratória e bibliográfica, com aplicação de questionários digitais a contadores de Parauapebas-PA. Foram coletadas 51 respostas, analisadas para compreender a percepção dos profissionais sobre os desafios e oportunidades decorrentes da digitalização e automação da contabilidade. Os resultados revelam que a maioria dos entrevistados reconhece os impactos positivos das novas tecnologias, especialmente no aumento da eficiência e na redução de tarefas repetitivas. As discussões indicam que, embora as ferramentas digitais proporcionem benefícios significativos, desafios como o custo elevado de softwares, a necessidade de capacitação e a resistência cultural às mudanças ainda persistem. A contabilidade 5.0 exige um profissional mais analítico, estratégico e adaptável às inovações tecnológicas. Como conclusão, o estudo reforça a importância da formação continuada e do desenvolvimento de competências digitais para os contadores que desejam permanecer competitivos na era digital. Os escritórios contábeis precisam investir em automação, inteligência artificial e análise de dados para garantir eficiência e relevância no mercado.

Palavras-chave: Contabilidade 5.0; Revolução Industrial; Tecnologia Contábil; Automação; Inteligência Artificial.



ABSTRACT

Accounting has evolved throughout history, adapting to economic, social, and technological changes. With the arrival of the Fifth Industrial Revolution, characterized by the integration of artificial intelligence, automation, blockchain, and big data analysis, accountants must adapt to a new scenario requiring advanced strategic and technological skills. This study investigates the impacts of these changes on the accounting profession, emphasizing the need for continuous learning and training. The methodology applied was quantitative, exploratory, and bibliographical, with digital questionnaires sent to accountants in Parauapebas PA. A total of 51 responses were collected and analyzed to understand professionals' perceptions regarding the challenges and opportunities arising from digitization and automation in accounting. The results indicate that most respondents recognize the positive impacts of new technologies, particularly in efficiency enhancement and the reduction of repetitive tasks. The discussions highlight that although digital tools bring significant benefits, challenges such as high software costs, the need for training, and cultural resistance to change persist. Accounting 5.0 requires professionals to be more analytical, strategic, and adaptable to technological innovations. In conclusion, the study reinforces the importance of continuous education and the development of digital skills for accountants seeking to remain competitive in the digital age. Accounting firms must invest in automation, artificial intelligence, and data analysis to ensure efficiency and relevance in the market.

Keywords: Accounting 5.0; Industrial Revolution; Accounting Technology; Automation; Artificial Intelligence.



LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BSC	– Balanced Scorecard
CFC	– Conselho Federal de Contabilidade
CRC-PA	– Conselho Regional de Contabilidade do Pará
IA	– Inteligência Artificial
IOT	– Internet das Coisas (IOT)
LGPD	– Lei Geral de Proteção de Dados
MBA	– Master of Business Administration
RPA	– Robotic Process Automation (Automação de Processos)
SPED	– Sistema Público de Escrituração Digital



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	12
2.1.	Função da contabilidade	14
2.2.	Origem da contabilidade no brasil	15
2.3.	Evolução das práticas contábeis	17
2.3.1	O contador do futuro	18
2.4.	Impactos da evolução tecnológica na contabilidade	20
2.5.	Contabilidade 5.0	23
3.	METODOLOGIA	25
3.1.	Método de pesquisa	25
3.2.	Local de pesquisa	26
3.3.	Coleta, amostra e análise de dados	26
3.4.	Aspectos éticos	27
3.5.	Critérios de inclusão exclusão	28
4.	RESULTADO E DISCUSSÕES	29
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	REFERÊNCIAS	49
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES	52



1. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem acompanhado a evolução da civilização humana, refletindo a necessidade constante de adaptação às mudanças econômicas, sociais e tecnológicas. A partir dos primeiros registros, quando o homem primitivo começou a controlar seus bens, até o surgimento dos primeiros sistemas de escrituração na antiga Suméria e no Egito, o papel do contador se transformou junto com a sociedade.

Ao longo do tempo, a contabilidade passou de uma simples prática de controle de bens para uma ciência vital para as transações comerciais, especialmente a partir da Revolução Industrial, que impulsionou o desenvolvimento da contabilidade de custos e a padronização dos processos contábeis em escala global.

Alves (2017, p. 7) destaca que a história da contabilidade seguiu a evolução da humanidade, com o tempo o homem começou a adquirir e concentrar cada vez mais bens, formando assim, o seu patrimônio. Esse patrimônio, e a vontade de controlá-lo, motivou o desenvolvimento das práticas contábeis que conhecemos hoje. Com o crescimento do comércio entre os séculos XI e XV, a contabilidade ganhou relevância como base para trocas de serviços, e mais tarde, com a Revolução Industrial, tornou-se essencial para o controle de custos e otimização de processos industriais.

A partir do século XX, a contabilidade passou a enfrentar o impacto de novas revoluções, especialmente tecnológicas. Segundo Schimidt (2010, p.10) hoje, uma informação contábil não possui mais fronteiras espaciais e temporais, pois a globalização e a digitalização trouxeram desafios e questionamentos sobre o papel do contador. A rede mundial permite o acesso a informações contábeis em tempo real e em qualquer lugar do planeta, levando a profissão a se adaptar a um mundo onde dados e informações circulam com uma velocidade sem precedentes.

Com a chegada da Quinta Revolução Industrial, marcada pela integração de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial (IA), a automação de processos, o blockchain e a análise de big data, a contabilidade está mais uma vez se transformando. Essa revolução promove uma mudança de paradigma, na qual a tecnologia não apenas substitui tarefas manuais, mas também potencializa a capacidade criativa e estratégica dos profissionais.

A automatização de tarefas repetitivas, por exemplo, está sendo substituída por robôs e algoritmos programados, permitindo que os contadores se concentrem em atividades estratégicas de maior valor agregado. Isso cria tanto oportunidades quanto



desafios para o profissional contábil, que precisa se capacitar para lidar com as novas demandas do mercado. O contador contemporâneo precisa ir além do domínio técnico tradicional, desenvolvendo competências voltadas para análise estratégica, gestão de dados, adaptação às novas tecnologias e alinhamento com padrões globais de sustentabilidade.

A aceleração digital nas empresas contábeis é inegável e traz vantagens competitivas ao reduzir custos e aumentar a eficiência. No entanto, também exige um perfil profissional diferente, onde as habilidades analíticas e o conhecimento tecnológico se tornam tão essenciais quanto o domínio das práticas contábeis tradicionais. Como a Quinta Revolução Industrial está transformando as habilidades e competências para a profissão contábil, e quais são as principais adaptações que os profissionais contábeis devem fazer para se manterem relevantes e eficazes no novo cenário tecnológico?

Este estudo tem como objetivo identificar as principais características da Quinta Revolução Industrial e como elas impactam na prática contábil. Além disso, busca investigar de que forma as tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain e análise de big data, estão redefinindo os critérios de atuação dos profissionais contábeis.

O presente estudo tem como objetivo específico identificar de que maneira a Contabilidade 5.0 impacta nas práticas e habilidades do contador diante da Quinta Revolução Industrial. Para isso, busca-se investigar as tecnologias emergentes e suas influências na contabilidade, analisar as percepções dos profissionais da área sobre as mudanças tecnológicas e, por fim, avaliar as estratégias de atualização utilizadas pelos contadores para se adaptarem a esse novo cenário.

A Quinta Revolução Industrial está trazendo mudanças significativas em diversos setores, e a contabilidade não é exceção. A integração de tecnologias avançadas está redefinindo o papel dos contadores, exigindo novas habilidades e competências que vão além das práticas tradicionais.

Compreender essas mudanças é crucial para garantir que os profissionais da área estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas por essa nova era tecnológica. Este estudo busca preencher uma lacuna existente na literatura sobre a evolução das práticas contábeis e fornecer insights valiosos para contadores, instituições de ensino e empresas sobre como se adaptar e prosperar em um ambiente em rápida transformação.



2. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é conhecida como a ciência da riqueza, surgiu do mundo antigo, período este que começou com o surgimento das primeiras civilizações, buscando transcrever sua evolução e a importância para a vida e cotidiano.

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2018, p. 19):

Imagine um homem, na antiguidade, sem conhecer números e, muito menos, a escrita, exercendo a atividade de pastoreio. O inverno está chegando. O homem prepara toda a provisão para o sustento do seu rebanho de ovelhas olhando para um período longo de muito frio que está se aproximando. Ainda que ele nunca tenha aprendido sobre os meses do ano, ele sabe que a neve está se aproximando, pois, as folhas das árvores ficaram amarelas, e caíram, e assim ocorreu no passado por inúmeras vezes. Ele não sabia o que eram as estações do ano, mas tinha experiência: árvores secando, frio chegando.

Nota-se que a contabilidade é tão antiga quanto à sociedade, estamos falando da pré-história, ou seja os períodos paleolíticos e os neolíticos as fases mais antigas da humanidade que compreendem aproximadamente 3 milhões de anos atrás até cerca de 5.000 A.C, alguns índices indica que a contabilidade surgiu há 4.500 A.C, mas antes desse período os povos primitivos já praticavam aquilo que é considerado como uma contabilidade básica, registrando e controlando seus recursos por meios de desenhos nas paredes das cavernas com uma forma de contabilizar os seus alimentos e os animais que possuíam e dividiam entre si.

Segundo Cotrin, Santos e Junior (2012, p.45) informa que a história da contabilidade é tão antiga que remetem à própria história da civilização. Ou seja, a contabilidade se faz essencial desde a época das cavernas que nasceu com uma importância sem igual, a de contribuir para a sobrevivência da humanidade, a rotina dos povos primitivos era tão mais complexa que marcou o início da história da contabilidade.

Com isso o conhecimento evoluiu é para substituir os registros no período primitivos surgiram os tokens, símbolos neolíticos de várias formas geométricas que tinham como objetivos a contagem concreta dependendo do tipo de ativos ser controlados criados para registro do controle patrimonial, os tokens que também eram conhecidos como as primeiras ferramentas de controle contábil utilizados para contagens concretas. Portanto o uso dos tokens estão diretamente ligados a história da contabilidade porque incluem negociações comerciais entre as partes.



A história da contabilidade evoluir juntamente com a complexidade das atividades comerciais, na medida que as atividades se tornaram mais complexas a civilizações inovava ainda mais alguns exemplos incluem o desenvolvimento e a consolidação de um sistema de troca. O que toda história tem mostrado é que a contabilidade se torna importante à medida que há desenvolvimento econômico.

Logo após surgiu a contabilidade no mundo medieval, conhecido como Idade Média, foram predominantemente conduzidas por instituições religiosas, como igrejas e monteiros, com a função principal na administração usada para controlar as finanças dessas instituições.

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999, p. 39):

Não sabemos quem inventou a contabilidade. Sabemos, porém, que sistemas de escrituração por partidas dobradas começaram a surgir gradativamente nos séculos XIII e XIV em diversos centros de comércio no norte da Itália. O primeiro registro de um sistema completo de escrituração por partidas dobradas é encontrado nos arquivos municipais da cidade de Gênova, Itália, cobrindo o ano de 1340.

Todavia, o marco, neste período, foi a primeira literatura contábil relevante pelo Frei Luca Pacioli em 1494, contabilista, matemático, teólogo que tinha outras profissões deixou muitas obras destacando-se “Tractatus de Computis et Scripturis” (Contabilidade das Partidas Dobradas) que enfatizava que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, considerado como o pai da contabilidade. A obra de Pacioli sistematizou a contabilidade e também abriu caminhos para que outros autores publicassem suas próprias obras em torno do assunto, com distintas formas de exposição.

Segundo Schmidt (2000, p. 49):

Com a publicação do trabalho de Pacioli (...), a Contabilidade viveu uma revolução sem precedentes. (...), esse fato pode ter sido o único corte epistemológico vivido pela Contabilidade e pode ter mudado as condições e os limites do conhecimento contábil, não em termos regionais, mas em termos mundiais. Como não poderia deixar de acontecer, o mundo contábil levou um certo período para adaptar-se a essa nova realidade.

Todas as obras enaltecem a importância dessa ciência e sua escrita para gestão, assim atrás dos livros a contabilidade continuou sua evolução na descrição de processos na busca de conceitos e proposição de teorias, isso permitiu com que se avançasse para o período que estamos hoje, denominado o período científico da contabilidade. Todas as fases foram de vital importância para o desenvolvimento e a



evolução da contabilidade para que se tornasse no que é hoje, uma ciência tão importante para a sociedade.

2.1. Função da contabilidade

A contabilidade é uma ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registros de atos e fatos contábeis, tendo como sua principal finalidade prestar informações aos usuários, informações de como relevante é a situação patrimonial, econômica e financeira das entidades.

Conforme abordado por Ludícibus, Marion e Faria (2018, p. 10):

A Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta.

Para Marion (2022, p. 24) a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.

Já para Sá (2008, p. 46) a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais.

Nota-se que a contabilidade é uma ciência social que visa o controle do patrimônio com a finalidade de fornecer informações para os seus usuários em geral. Segundo Faria (2018, p. 34) informa que o objetivo da Contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da Contabilidade. Para Marion (2019) afirma que, a contabilidade tem por objetivo o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações, visando ao fornecimento de informações que seja úteis para a tomada de decisão por parte de seus usuários.

Segundo Lopes, Martins (2017, p. 125):

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira e de produtividade com relação à entidade em questão. Observa-se que a contabilidade teria uma função bastante ampla, na medida em que é



responsável pelo fornecimento de informações de caráter operacional e não somente financeiro.

Essas informações englobar os diversos usuários da contabilidade, por exemplo, governo, acionistas, investidores, empregados, fornecedores, banco e a sociedade, dentre outros. Cada um desses usuários tem a sua finalidade específica e seu propósito em querer que a contabilidade gere algum tipo de informação. Marion (2019) afirma, que o campo de atuação da Contabilidade, na verdade seu objeto, é o patrimônio de toda e qualquer entidade; ela acompanha a evolução qualitativa e quantitativa desse patrimônio.

Portanto o patrimônio representa o conjunto de bens, direitos e obrigações que a entidade possui, que são as aplicações e origens de recursos, tanto de capital próprio como de capital de terceiros.

2.2. Origem da contabilidade no Brasil

A contabilidade está presente nas civilizações desde os tempos mais remotos e vem evoluindo como prática, conhecimento e ciência na medida que o homem também evolui nas suas relações comerciais. Segundo Alves (2017, p. 69) a história da contabilidade no Brasil teve destaque a partir do momento em que constatamos a necessidade que os comerciantes tinham de aprimorar a qualidade do controle dos seus bens.

No Brasil os contabilistas chegaram com a colonização portuguesa por forças das atividades mercantis, e em 1754 o governador Francisco Xavier Mendonça, propôs que o contador tivesse uma formação profissional, em 1970 o imperador Dom Pedro Segundo reconheceu a associação dos guardas livros como uma entidade profissional estabelecida legalmente na corte, das aulas de comércio espécie de academia da época passando pelos institutos comerciais, até chegar as faculdades de hoje foi um longo e difícil caminho de aprendizado.

Alves, (2017, p. 22):

Na década de 1970, a contabilidade obteve destaque, pois passou a ser exigido que as companhias abertas tivessem as suas demonstrações contábeis harmonizadas com relação à sua estrutura e que passassem por auditorias, realizadas por auditores independentes.



Já em 1916, foi fundado no Rio de Janeiro o instituto brasileiro de contabilidade, e nos anos seguintes vários projetos de lei foram apresentados no senado federal propondo a regulamentação da profissão contábil, mais nenhum chegou a ser aprovado. Já década de 1930, Getúlio Vargas editou dois decretos estabelecendo que os guardas livros e os contadores passassem a se registrar como profissional na superintendência no ensino comercial. Foi em busca da regulamentação das normas contábeis que, em 1946, foi criado o CFC, conduzido por legislação específicas, conforme Decreto-Lei nº. 9.295 de 27 de maio de 1946, que passou a desenvolver as funções de (BRASIL, 1946):

Ordenar e consentir os regimentos internos dos conselhos estaduais; adquirir conhecimento sobre as dúvidas levantadas nos conselhos regionais e esclarecê-las; decidir e, em última instância, tratar dos recursos corretivos exigidos pelos conselhos regionais e divulgar o relatório anual das suas funções, considerando a relação de todos os profissionais registrados.

Foi um marco evolutivo na contabilidade no Brasil, a partir do qual o sistema CFC e CRCs a seis décadas seguia resolutivo para consolidar a sua atuação em todo território nacional em cumprimento às suas atribuições legais. Hoje além do edifício sede do CFC em Brasília os 27 conselhos regionais de contabilidade estão instalados em sedes próprias dotadas de recursos tecnológicos, e a fiscalização do exercício da profissão em suas respectivas jurisdições.

Entretanto o Brasil avança no desenvolvimento para assegurar a sua posição no concerto das economias mais evoluídas, fato que diz respeito muito de perto aos cidadãos profissionais da contabilidade. Há muito se fazia imprescindível atualizar a lei de regência original que ainda fixava em cruzeiros a contribuição dos profissionais, organizações contábeis registradas e mandava que se publicasse no diário oficial anualmente a relação completa dos registrados, nos quais nos dias correntes já somam mais de 491 mil profissionais registrados e 82 mil escritórios ativos.

Um fato marcante na trajetória para atualizar a legislação contábil, ocorreu no dia 26 de agosto de 2008 quando pela primeira vez um presidente da república participou do congresso brasileiro de contabilidade o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva aprovou a reformulação da lei de regência uma aspiração de toda a classe contábil brasileira. No dia 11 de junho de 2010 o presidente Lula Inácio da



Silva sancionou a lei nº 12.249, que alterou a lei de regência e abriu caminho para modernização da profissão e para o fortalecimento ainda maior da classe contábil brasileira.

Dentre esses diversos instrumentos, destaca-se o Decreto-lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão contábil no território nacional e teve recentemente a sua redação alterada pelos artigos 76 e 77 da Lei nº 12.249/10, os quais trouxeram novidade importantes para o exercício profissional dos milhares de contabilistas que atuam em todo o território Brasileiro (Lopes, 2010).

Com a nova lei o CFC tem o respaldo legal, claro e preciso para editar as normas brasileiras de contabilidade de natureza técnica e profissional, para regular os princípios contábeis o cadastro de qualificação técnica e os programas de educação continuada. A lei institui a realização do exame de suficiência que é uma garantia de qualidade do exercício profissional, com a profissão unificada no plano superior do curso de Ciências Contábeis tem-se um extraordinário incentivo para a capacitação dos contadores permitindo contribuir para o desenvolvimento econômico e avançando com o Brasil e com o futuro.

2.3. Evolução das práticas contábeis

Segundo a abordagem de Iudícibus, Marion e Faria (2018, p. 13) a Contabilidade, que até meados do século XIX era tida e tratada como um método de escrituração, passa a receber roupagem científica a partir das obras de renomados escritores, como Francesco Villa (*La contabilità applicata alle amministrazioni private e pubbliche*, 1840), Francesco Marchi (*I cinquecontisti: ovvero la ingannevole teoria che viene insegnata intorno al sistema di scritture a partita doppia e Nuovo saggio per la facile intelligenza ed applicazione di quel sistema*, 1867), Giuseppe Cerboni (*Primi saggi di logismografia*, 1886).

Para Iudícibus; Marion; Faria (2018, p. 14):

O surgimento das gigantescas corporations, principalmente no início do século XX, aliado ao formidável desenvolvimento do mercado de capitais e ao extraordinário ritmo de desenvolvimento que aquele país experimentou e ainda experimenta, constitui um campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas.



As práticas contábeis têm evoluído ao longo do tempo, refletindo mudanças nas normas, tecnologia e na complexidade dos negócios.

Ludícibus; Marion; Faria (2018):

Diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressalte-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Atualmente, as empresas valorizam cada vez mais os profissionais contadores, reconhecendo não apenas pela habilidade em lidar com aspectos regulatórios e fiscais, mas também por seu papel estratégico na tomada de decisões financeiras. Os profissionais contadores são frequentemente vistos como parceiros essenciais na gestão financeira, oferecendo insights valiosos para otimização de recursos, mitigação de riscos e alcance de objetivos organizacionais. A crescente complexidade nos ambientes de negócios destaca a importância dos contadores na interpretação e análise de dados financeiros.

2.3.1 O contador do futuro

O contador do futuro é uma figura profissional altamente adaptável e estratégica, impulsionada pelos avanços tecnológicos e além de possuir habilidades técnicas sólidas em contabilidade, finanças e conformidade regulatória, esse profissional está atento às inovações tecnológicas, incluindo automação, inteligência artificial e análise de dados com a capacidade de integrar eficientemente tecnologias contábeis avançadas em suas práticas diárias é crucial.

Viceconti (2017, p.3) comenta que:

Os usuários da Contabilidade são as pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial da entidade. São, por exemplo, os acionistas de uma empresa que desejam saber se ela está dando lucro ou prejuízo; as instituições financeiras, que desejam avaliar o patrimônio da entidade para saber se lhe concedem ou não um empréstimo; os administradores da entidade, que desejam avaliar o desenvolvimento das atividades da empresa e seus resultados; e o fisco, que deseja saber o resultado da sociedade para lançar os tributos que incidem sobre ela.



O profissional contador não apenas gerencia transações financeiras, mas também atua como um parceiro estratégico, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões corporativas, com sua comunicação eficaz e a colaboração interdisciplinar tornam-se competências essenciais, à medida que os contadores interagem com diversas equipes dentro das organizações. A adaptabilidade contínua a mudanças regulatórias e tecnológicas é uma característica distintiva do contador do futuro, sua compreensão profunda de tecnologias emergentes, como blockchain, e a habilidade de interpretar dados para orientar estratégias empresariais são aspectos chave desse profissional.

A busca constante por atualização profissional e educação contínua é uma prática fundamental para o contador do futuro. Ao alinhar habilidades tradicionais com as demandas de um ambiente empresarial em constante evolução, esse profissional se destaca como um facilitador essencial para o sucesso financeiro e estratégico das organizações.

Conforme Marion (2022, p.04):

A função básica do contador é produzir informações uteis aos usuários da contabilidade. Ressaltemos, entretanto que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente da nas pequenas empresas, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Se olharmos para o passado o contador foi visto como um profissional que não representava suma importância no mercado de trabalho, era visto apenas para calcular e preencher formulários que atendesse ao fisco, mais com o passar do tempo com as novas tecnologias, o profissional contador tem mostrado que sua profissão não deixou de ser importante e que sua atuação é algo de suma importância para o mercado econômico, apesar de algumas funções terem ser substituídas pela informática a capacidade de tomar decisões, e interpretar números continua sendo feita pelos homens.

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2018. p, 23):

Vivemos um momento em que “aplicar os recursos escassos disponíveis com a máxima eficiência” tornou-se, dadas as dificuldades econômicas (concorrência, globalização etc.), uma tarefa nada fácil. A experiência e o feeling do administrador não são mais fatores decisivos no quadro atual; exige-se um elenco de informações reais, que norteiem tais decisões. E essas informações estão contidas nos relatórios elaborados pela Contabilidade.



Então com o novo mercado o contador precisar ser visto como um comunicador das informações de suma importância para a tomada de decisões. Pois então o contador avaliará o passado e apresentará o presente e almejará o futuro que será essencial para o sucesso da entidade. Para a adaptação do novo mercado o profissional contador precisará de muito conhecimento que será a base importante para essa mudança, para uma maior remuneração que será exigido muito estudo e uma boa qualidade de serviço. Uma forma de se adaptar a essas novas tecnologias será a criatividade, inteligência, tomar as iniciativas que tenha uma visão de futuro, sempre trabalhar com agilidade e ética.

O Profissional Contábil tem hoje uma posição bem definida na economia global, um campo de trabalho bastante amplo e diversificado, e objetivos bem claros de onde ele pretende chegar, nesse novo mercado a informática facilitou os processos, reduziu a mão de obra, garantiu um avanço significativo para as demandas dos contadores e das empresas. A mudança da tecnologia na aria contábil é algo muito esperado, por um lado a tecnologia está dificultando para uns e para outros está trazendo facilidade, e isso é o que o mercado exige, um consultor de gestão tendo grande influência nas decisões estratégicas de seus clientes.

2.4. Impactos da evolução tecnológica na contabilidade

A inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade tem desempenhado um papel fundamental na modernização e otimização dos processos contábeis. Para compreender essa evolução, é essencial definir o conceito de inovação, que não se restringe apenas à criação de algo completamente novo. Inovar significa introduzir melhorias ou modificações em processos, produtos, serviços ou na própria cultura organizacional, promovendo soluções mais eficientes e integradas.

Marion (2022, p.227):

A evolução da tecnologia teve um grande impacto para a contabilidade, em especial para o processo de escrituração dos livros e elaboração das demonstrações contábeis. Hoje o profissional da contabilidade tem um tempo maior para atender o seu cliente, tempo este que antes era dispendido com a escrituração. O profissional da contabilidade pode capacitar-se melhor e teve uma mudança significativa no seu perfil, qual seja, passa a poder exercer de fato o seu papel, que é o de prover uma informação com qualidade para auxiliar os processos decisórios das organizações.



Ao longo da história, a contabilidade passou por diversas transformações tecnológicas. No período inicial, um dos primeiros instrumentos contábeis utilizados foi o ábaco. Posteriormente, a invenção da prensa de papel facilitou a cópia de livros diários, e as máquinas mecânicas permitiram cálculos simples, como soma e subtração. Com o advento das máquinas de escrever e das fichas cardex para controle de estoques, os processos contábeis começaram a se tornar mais organizados. A evolução continuou com a introdução de sistemas mecanizados, calculadoras capazes de realizar operações matemáticas mais complexas e, posteriormente, com o surgimento dos computadores e impressoras. Segundo Erl (2024, p.25) informa que as empresas precisam ter a capacidade de se adaptar e evoluir para enfrentar com sucesso mudanças geradas por fatores tanto internos quanto externos. A agilidade empresarial (ou agilidade organizacional) é a medida de responsividade de uma organização frente a mudanças.

A chegada da internet representou um marco significativo na contabilidade, permitindo a transmissão digital de obrigações fiscais e melhorando a comunicação entre escritórios contábeis e órgãos governamentais. No contexto brasileiro, a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi um divisor de águas, consolidando a era digital da contabilidade no país. O cruzamento eletrônico de informações fiscais tornou os processos de fiscalização e auditoria mais rigorosos e detalhados, exigindo maior transparência das empresas.

Segundo Marion (2022, p. 217) afirma que:

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi instituído em 2007 por meio do Decreto no 6.022 e é parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC). Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi desenvolvido com o intuito de modernizar e integrar os processos fiscais e contábeis, otimizando a gestão tributária no Brasil. Seus principais objetivos incluem: Promover a integração dos fiscos, facilitando a comunicação entre as esferas federal, estadual e municipal; racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias, reduzindo a complexidade para



os contribuintes; tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, contribuindo para uma fiscalização mais eficaz.

Além disso, os benefícios proporcionados pelo SPED são amplamente reconhecidos no âmbito empresarial e tributário, destacando-se: Redução do custo de papel, incentivando a preservação do meio ambiente; Cruzamento eficiente de dados contábeis e fiscais, aumentando a confiabilidade das informações; Aperfeiçoamento no combate à sonegação fiscal, promovendo maior justiça tributária; Diminuição do chamado “Custo Brasil”, ajudando a tornar o ambiente econômico mais competitivo.

A digitalização também trouxe o desenvolvimento de sistemas contábeis totalmente baseados na nuvem, integrados a plataformas de gestão financeira, bancos, prefeituras e órgãos reguladores. Essas soluções automatizadas possibilitam a emissão e captura de notas fiscais, o processamento de transações e a apuração tributária de forma eficiente e segura. Além dos impactos nos processos contábeis, a inovação tecnológica também gerou benefícios ambientais, como a redução do consumo de papel e a diminuição da necessidade de deslocamentos físicos para entrega de documentos e realização de reuniões, contribuindo para a redução da poluição gerada pelo transporte.

Os sistemas modernos incorporam inteligência artificial (IA), permitindo a identificação automática de transações financeiras, a emissão de guias de tributos e o envio de obrigações fiscais para os clientes sem necessidade de intervenção manual. Segundo Silva (2018, p.13) o termo “inteligência artificial” representa um software diferente dos demais, pois é inteligente e visa fazer os computadores realizarem funções que eram exclusivamente dos seres humanos, por exemplo, praticar a linguagem escrita ou falada, aprender, reconhecer expressões faciais, etc.

Seu campo tem um longo histórico e muitos avanços, como o reconhecimento de caracteres ópticos, que atualmente são considerados de rotina. No entanto, diante da vasta gama de sistemas disponíveis no mercado, torna-se essencial uma gestão estratégica para selecionar as tecnologias mais adequadas às necessidades específicas de cada organização.

Nesse sentido, a gestão estratégica desempenha um papel crucial na implementação eficaz da inovação tecnológica. O modelo Balanced Scorecard (BSC), desenvolvido por Kaplan e Norton em 1992, destaca-se como uma metodologia que proporciona uma visão ampla do negócio, considerando quatro perspectivas fundamentais: Financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.



Essas dimensões devem estar alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa e à sua identidade organizacional, representada pela Missão, Visão e Valores.

Segundo Filho (2019, p.44) informa que a estratégia de uma empresa não é algo estático, mas sim um processo dinâmico e contínuo que tem como origem a definição da missão e a criação de sua visão de futuro.

Por exemplo, um escritório contábil pode ter como missão "prover serviços de excelência que auxiliem os clientes na tomada de decisões financeiras seguras e informadas, contribuindo para seu crescimento e sucesso". Sua visão pode ser "reconhecida como líder na transformação digital contábil, estabelecendo novos padrões de precisão e eficiência no atendimento ao cliente no Brasil", e seus valores podem incluir integridade, transparência, inovação e responsabilidade social.

Dessa forma, a aplicação do BSC e de outras metodologias estratégicas permite um equilíbrio entre inovação tecnológica e gestão empresarial, garantindo que a transformação digital na contabilidade ocorra de maneira sustentável e alinhada aos objetivos organizacionais.

2.5. Contabilidade 5.0

O perfil do profissional da contabilidade tem sido moldado essencialmente por três fatores: globalização, tecnologia e normatização/regulação. Esses elementos vêm influenciando a área contábil ao longo da história. No Brasil, esse processo de globalização intensificou-se a partir da década de 1990, acompanhando um fenômeno global. Para que essa integração internacional se consolidasse, o avanço tecnológico desempenhou um papel fundamental.

Segundo Sacomano; Gonçalves; Bonilla (2018, p.160) informa que no contexto atual, a velocidade das mudanças, as expectativas, os benefícios tecnológicos e o paradoxo da possível substituição massiva da mão de obra humana por máquinas e robôs associado ao fantasma do desemprego, trazem novas perspectivas e também incertezas e desafios para a sociedade. A tecnologia tem evoluído exponencialmente, o que justifica a emergência do conceito de "Contabilidade 5.0". Essa nova fase está diretamente relacionada ao desenvolvimento tecnológico e à necessidade de normatização para dar suporte à globalização contábil. Esses três pilares continuarão a influenciar significativamente o perfil do profissional da contabilidade no futuro.



Ao discutir a Contabilidade 5.0, é essencial compreender sua relação com a Indústria 4.0, caracterizada pela quarta revolução industrial. Essa revolução é marcada pela integração de tecnologias digitais, automação e inteligência artificial, com o objetivo de criar ambientes produtivos mais inteligentes, eficientes, conectados e sustentáveis. Muitos dos conceitos da Indústria 4.0 foram incorporados por diversas áreas, incluindo a contabilidade.

Dentre os principais elementos da Indústria 4.0, destaca-se a computação em nuvem (Cloud Computing). Anteriormente, os dados eram armazenados em dispositivos físicos, como disquetes, HDs externos ou CDs. Atualmente, é possível acessá-los remotamente por meio de servidores distribuídos globalmente, utilizando apenas um dispositivo conectado à internet. Outro conceito relevante é o Big Data. A navegação na internet gera rastros que são armazenados em grandes bases de dados.

Por exemplo, ao se cadastrar para baixar um e-book gratuito, os dados do usuário passam a integrar um banco de informações que pode ser utilizado para traçar perfis de comportamento.

A mobilidade é outro fator essencial, permitindo o acesso remoto a informações em qualquer dispositivo móvel. Paralelamente, a segurança da informação tornou-se uma questão fundamental, levando à implementação de legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que visa regulamentar o uso de dados pessoais e garantir maior privacidade aos usuários.

A Internet das Coisas (IOT) é outro pilar relevante, permitindo a interconexão de dispositivos por meio de redes inteligentes. Hoje, é possível automatizar diversas funções em residências e escritórios por meio de comandos de voz ou aplicativos, facilitando a gestão de equipamentos como iluminação, climatização e segurança. O conceito de IOT é baseado na ideia de fusão do mundo real com o mundo digital, fazendo com que os indivíduos estejam em constante comunicação e interação com outras pessoas e objetos. Moraes; Gonçalves; Ledur (2018 p. 18)

Por fim, a Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado diversas áreas, incluindo a contabilidade. Embora seu conceito tenha surgido entre as décadas de 1940 e 1950, seu avanço foi interrompido e retomado nos anos 2000. Atualmente, a IA desempenha um papel fundamental na automatização de processos contábeis, na análise de grandes volumes de dados e na previsão de tendências econômicas, tornando-se um dos principais fatores de transformação no perfil do profissional da contabilidade.



3. METODOLOGIA

Este trabalho científico caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa, com enfoque exploratório, bibliográfico e pesquisa de campo. A pesquisa quantitativa foi escolhida por possibilitar a mensuração de dados objetivos, permitindo identificar, quantificar e analisar tendências, percepções e padrões relacionados às competências e habilidades exigidas dos profissionais contábeis no contexto da Contabilidade 5.0, em meio à Quinta Revolução Industrial. Lozada (2019, p.133) comenta que a pesquisa quantitativa pode ser utilizada em diversas situações, pois busca descrever significados diretamente a partir da análise de dados brutos e objetivos. Ademais, foram utilizados como base de dados o google acadêmico, plataforma SiELO, biblioteca virtual da FADESA e livros físicos.

3.1. Método de pesquisa

A pesquisa tratasse de uma PES abordagem exploratória é justificada pela necessidade de proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa, permitindo a construção de reflexões teóricas a partir da identificação e análise das tendências tecnológicas e comportamentais que impactam a profissão contábil. Gil (2019, p.26) comenta que a pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da análise de livros, artigos acadêmicos, e publicações digitais relevantes ao tema, bem como documentos oficiais disponibilizados por instituições como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), legislações pertinentes e relatórios técnicos sobre inovação tecnológica e contabilidade. Para Marconi; Lokatos (2021, p.212) a pesquisa bibliográfica, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto.

A metodologia proposta visa, portanto, compreender o fenômeno da Contabilidade 5.0 em seu contexto atual, refletindo sobre as habilidades necessárias para que o profissional contábil atue de forma estratégica, inovadora e alinhada às novas demandas da sociedade e do mercado. Ademais, a pesquisa iniciou-se em 2024 e findou-se em 2025.



3.2. Local de pesquisa

A pesquisa será realizada na cidade de Parauapebas, localizada no estado do Pará, região Norte do Brasil. O município foi escolhido por sua relevância econômica regional e pelo número expressivo de profissionais contábeis registrados. A coleta de dados ocorrerá junto a escritórios de contabilidade, empresas privadas de médio e grande porte e instituições de ensino superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis.

A base de referência utilizada para identificar o público-alvo foi a consulta cadastral realizada no site do Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRC-PA), por meio da qual foi identificado um total de 51 escritórios de contabilidade com cadastro ativo no município de Parauapebas. Essa informação servirá de base para a definição da amostra e o direcionamento da pesquisa aos profissionais efetivamente atuantes na região.

3.3. Coleta, amostra e análise de dados

A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada por meio de um questionário digital elaborado no aplicativo Google Forms, enviado aos representantes dos escritórios de contabilidade ativos no município de Parauapebas – PA. A lista de participantes foi definida com base em uma consulta cadastral no site do Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRC-PA), que identificou um total de 51 escritórios registrados e em funcionamento na região.

O questionário foi composto por 17 perguntas e enviado através de 51 links via aplicativo WhatsApp, garantindo um alcance significativo entre os profissionais contábeis da cidade. O período de aplicação ocorreu ao longo de 5 dias, iniciando em 05 de maio de 2025 e encerrando em 09 de maio de 2025, resultando no total de 51 respostas válidas.

Com base no cálculo amostral tendo 95% de grau de confiança e 5% de margem de erro, a amostra da pesquisa ficou definida em 46 escritórios respondentes. Porém, foram alcançadas 51 resposta que representa o total da população investigada resultando em um grau de confiança de 100%. Além disso, a escolha do Google Forms como ferramenta de coleta permite um processamento ágil dos dados, viabilizando análises quantitativas para a pesquisa.



O questionário tem o objetivo de captar informações relevantes sobre as percepções dos profissionais contábeis quanto às informações tecnológicas e suas implicações na prática contábil. A aplicação digital possibilita uma maior acessibilidade e participação dos respondentes, garantindo dados eficientes.

3.4. Aspectos éticos

A realização desta pesquisa respeitou todos os princípios éticos exigidos para estudos acadêmicos, especialmente aqueles que envolvem coleta de dados com seres humanos. O questionário aplicado aos profissionais contábeis da cidade de Parauapebas – PA foi estruturado de forma a garantir o anonimato e a confidencialidade dos respondentes, assegurando que nenhuma informação individual fosse exposta ou utilizada de forma indevida.

Todos os participantes foram informados previamente sobre os objetivos da pesquisa, bem como sobre sua finalidade exclusivamente acadêmica. A participação foi totalmente voluntária e os respondentes tiveram a liberdade de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Os dados coletados foram utilizados apenas para fins de análise estatística e discussão dos resultados, estando protegidos conforme os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018).

Adicionalmente, a pesquisa respeita os preceitos do Código de Ética Profissional do Contador, conforme instituído pela Resolução CFC nº 803/1996, atualizada pela Resolução CFC nº 1.307/2010, que orienta o comportamento ético do profissional contábil no exercício de suas funções. Tal código reforça o dever do contador com a integridade, a responsabilidade social e a preservação do sigilo profissional, aspectos essenciais também no contexto acadêmico desta pesquisa.

A Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece diretrizes éticas para estudos que envolvam dados diretamente obtidos com os participantes ou informações identificáveis, garantindo a proteção dos direitos, da dignidade e da privacidade dos envolvidos. Além disso, foram consideradas as orientações do Ofício Circular nº 17, de 5 de julho de 2022, que esclarece os critérios para a dispensa de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa em casos em que não há riscos maiores que os da vida cotidiana e não são utilizados dados sensíveis de forma indevida.



A condução ética do estudo reforça o compromisso do pesquisador com a integridade científica e o respeito aos direitos individuais, garantindo que os resultados obtidos reflitam a realidade estudada de forma honesta, transparente e responsável.

3.5. Critérios de inclusão exclusão

Para a realização deste estudo, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de assegurar a qualidade e a relevância dos dados obtidos, garantindo a representatividade da amostra selecionada. Esses critérios são fundamentais para assegurar a confiabilidade dos resultados e a coerência metodológica da pesquisa.

Foram incluídos profissionais da contabilidade com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRC-PA), atuantes no município de Parauapebas – PA, que exercem suas atividades em escritórios contábeis, empresas privadas de médio e grande porte ou instituições de ensino superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis.

Segundo Gil (2019, p.201):

Quando um pesquisador seleciona uma pequena parte de uma população, espera que ela seja representativa dessa população que pretende estudar. De fato, é possível garantir que uma amostra represente o universo, desde que seja composta por um número suficiente de elementos selecionados por critérios coerentes com a Teoria das Probabilidades.

Por outro lado, foram excluídos do estudo os escritórios e profissionais da contabilidade que não possuem registro regular junto ao CRC-PA ou que não atuam no município de Parauapebas.

Também foram excluídos aqueles que não concluíram o preenchimento do questionário ou apresentaram respostas incompletas, inválidas ou inconsistentes, o que poderia comprometer a integridade dos dados. Ainda, profissionais que não concordaram com os termos do consentimento informado ou que optaram por não participar da pesquisa foram desconsiderados da amostra, garantindo a conformidade ética do estudo

Esses critérios permitiram a delimitação de uma amostra coerente com os objetivos da investigação, contribuindo para a análise precisa do impacto da Contabilidade 5.0 nas habilidades e competências do contador.



4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Esta pesquisa foi conduzida na cidade de Parauapebas, estado do Pará, com o objetivo de compreender a adaptação dos contadores e escritórios de contabilidade às novas exigências tecnológicas da Contabilidade 5.0, impulsionadas pela Quinta Revolução Industrial. O estudo analisou aspectos fundamentais relacionados às habilidades, competências e desafios enfrentados pelos profissionais contábeis, especialmente diante da crescente digitalização e automação dos processos financeiros.

Segundo Lakatos (2021 p.265), os dados serão apresentados de acordo com sua análise estatística, incorporando no texto apenas tabelas, quadros, gráficos e outras ilustrações estritamente necessárias à compreensão do desenrolar do raciocínio.

A coleta de dados foi realizada junto a profissionais atuantes na região, totalizando 51 respostas, e os resultados são apresentados por meio de tabela e gráficos, que representam as percepções dos entrevistados em relação às mudanças tecnológicas e sua influência na contabilidade moderna. A primeira seção do questionário reúne as cinco primeiras perguntas, o perfil demográfico dos entrevistados.

Tabela 1 – Perfil demográfico e profissional dos contadores e escritórios de contabilidade.

Faixa Etária	Quantidade	Porcentagem
Até 25 anos	8	16%
26 a 35	26	51%
36 a 45	9	17%
46 a 55	5	10%
Acima de 65	3	6%
Gênero		
Feminino	25	49%
Masculino	25	49%
Prefiro não informar	1	2%
Formação Acadêmica		
Técnico em Contabilidade	2	4%
Graduando em Ciências Contábeis	5	10%
Bacharel em Ciências Contábeis	20	39%
Pós-Graduação	22	43%
Mestrado	2	4%
Doutorado	0	0%



Quantidade de tempo de atuação no mercado contábil		
Menos de 1 ano	6	12%
1 a 5 anos	12	24%
6 a 10 anos	17	33%
Mais de 10 anos	16	31%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A primeira pergunta apresentada aos profissionais da contabilidade buscou identificar a faixa etária dos entrevistados. Os dados coletados revelam um perfil majoritariamente jovem e qualificado, refletindo a presença de profissionais em plena atividade e com experiência consolidada no setor contábil.

Segundo Sacomano; Gonçalves; Bonilla (2018, p.147), o grande objetivo deste campo de estudos é estimular os jovens para uma compreensão sadia da ciência e da tecnologia, associada ao juízo crítico e à análise reflexiva das suas relações sociais.

A distribuição das idades demonstra que 51% dos contadores têm entre 26 e 35 anos, seguido por 17% na faixa de 36 a 45 anos. O grupo de até 25 anos representa 16% dos entrevistados, enquanto 10% possuem entre 46 e 55 anos. Por fim, uma parcela de 6% dos profissionais está acima de 65 anos. Esses números indicam que o mercado contábil da região é dominado por profissionais jovens e experientes, evidenciando uma tendência de renovação e adaptação às novas exigências do setor.

Já a segunda pergunta, foi incluída uma análise sobre a distribuição de gênero entre os entrevistados. Os dados coletados revelam uma divisão equilibrada, com 49% dos participantes identificando-se como do gênero feminino e 49% como do gênero masculino. Além disso, 2% dos respondentes optaram por não informar seu gênero.

Essa distribuição sugere que o mercado contábil na região apresenta equidade de participação entre homens e mulheres, refletindo uma tendência de inclusão e diversidade na profissão. Conforme Ramal (2019, p.05) informa que, a desvalorização do feminino não ocorre somente nas famílias tradicionais, regidas de forma severa pelo modelo patriarcal e machista. A sociedade, de forma geral, tende a validar esta visão deturpada da realidade. Portanto a presença significativa de profissionais do gênero feminino indica um avanço na representatividade das mulheres na área contábil, que historicamente foi dominada por homens.



Já a terceira pergunta, foi feita uma análise detalhada sobre a formação acadêmica dos entrevistados, revelando um alto nível de qualificação entre os participantes, os dados coletados indicam que a maioria dos contadores possui pós-graduação 43% demonstrando um investimento significativo na especialização profissional. Em seguida, 39% dos entrevistados possuem bacharelado em Ciências Contábeis, o que reforça a importância da graduação como base para a atuação na área.

Além disso, 10% dos respondentes ainda estão cursando a graduação, evidenciando um grupo de futuros profissionais que estão se preparando para ingressar no mercado. Já 4% possuem formação técnica em contabilidade, o que representa uma parcela menor, mas ainda relevante, de profissionais que optaram por essa modalidade de ensino. Por outro lado, a pesquisa mostra que apenas 4% dos entrevistados possuem mestrado, e nenhum participante declarou possuir doutorado, o que sugere que a busca por aprofundamento acadêmico em níveis mais avançados ainda é limitada entre os contadores da região.

Esses dados refletem um cenário em que a qualificação acadêmica é valorizada, mas ainda há espaço para o crescimento da formação em níveis mais elevados, como mestrado e doutorado. Além disso, a necessidade de atualização constante frente às mudanças tecnológicas e regulatórias reforça a importância da educação continuada como um diferencial competitivo para os profissionais da contabilidade.

Enquanto a quarta pergunta, foi analisado o tempo de atuação no mercado contábil, revelando um cenário diversificado em relação à experiência dos contadores na região. Os dados coletados indicam que 33% dos entrevistados possuem entre 6 e 10 anos de experiência, representando o grupo mais expressivo da pesquisa. Em seguida, 31% dos profissionais atuam há mais de 10 anos, demonstrando um número significativo de contadores com ampla vivência no setor.

Além disso, 24% dos participantes possuem entre 1 e 5 anos de atuação, o que evidencia uma presença relevante de profissionais em fase de consolidação no mercado. Já 12% estão iniciando na área, com menos de 1 ano de experiência, indicando uma renovação constante de talentos na contabilidade local.

Esses números refletem um mercado contábil equilibrado, onde há uma combinação de profissionais experientes e novos talentos ingressando na área. A presença de contadores com mais de uma década de atuação reforça a importância

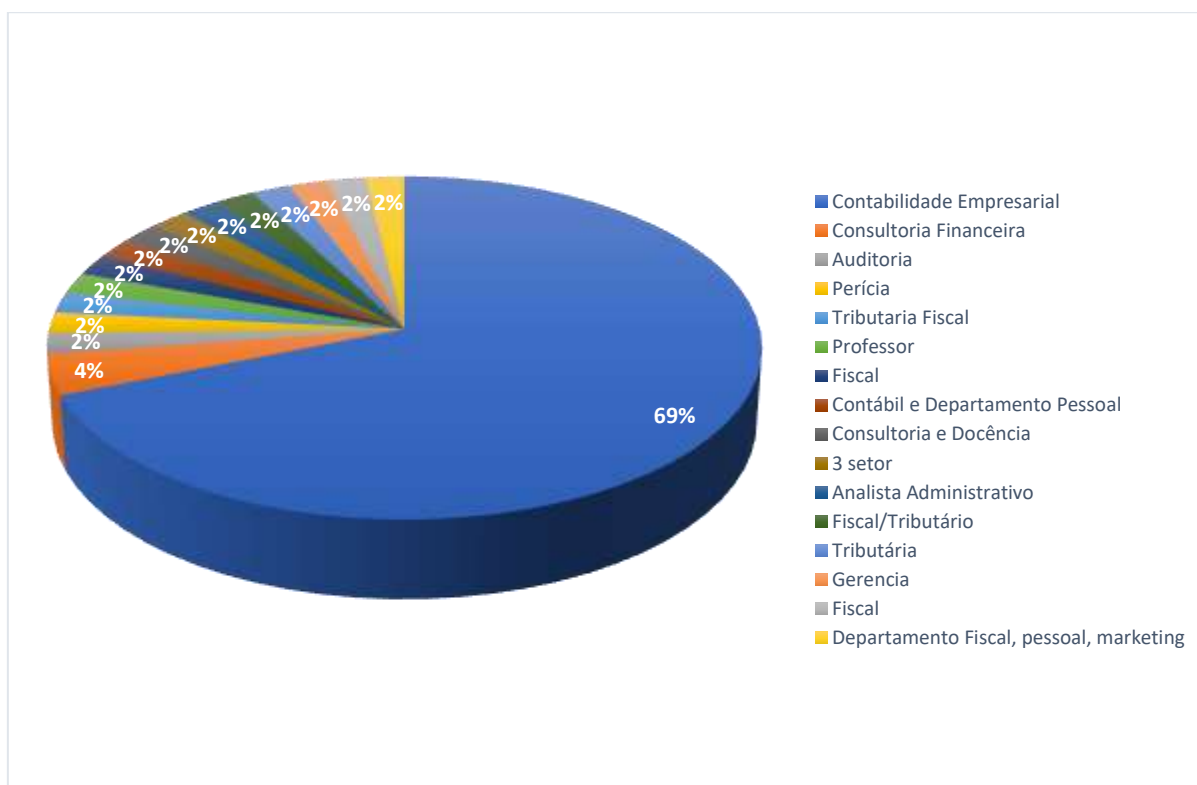


da experiência na tomada de decisões estratégicas, enquanto a entrada de novos profissionais sugere um cenário de inovação e adaptação às novas tecnologias.

A pesquisa no gráfico 1, investigou as principais áreas de atuação dos contadores, revelando uma predominância significativa da Contabilidade Empresarial, escolhida por 69% dos entrevistados. Niyama; Silva (2022, p. 39) esclarece que, embora a Contabilidade seja única, ela se divide em ramos e especialidades. Pois esse dado reflete o papel essencial desses profissionais na gestão financeira das empresas, auxiliando na conformidade fiscal e no planejamento estratégico.

Embora a Consultoria Financeira 4%, Auditoria 2% e Perícia 2% tenham sido mencionadas, elas representam parcelas menores do total de respondentes. Cada uma dessas áreas desempenha funções estratégicas dentro do setor contábil, contribuindo para análise financeira, conformidade tributária e avaliação de riscos. Outras áreas de atuação foram citadas em proporções igualmente reduzidas, incluindo Tributação Fiscal 2%, Professor 2%, contábil e Departamento Pessoal 2%, Fiscal 2%, Consultoria e Docência 2%, Analista Administrativo 2%, Terceiro Setor 2%. Apesar de uma menor representatividade, essas especializações demonstram a diversidade de caminhos profissionais dentro da contabilidade.

Gráfico 1- Áreas principal de atuação



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

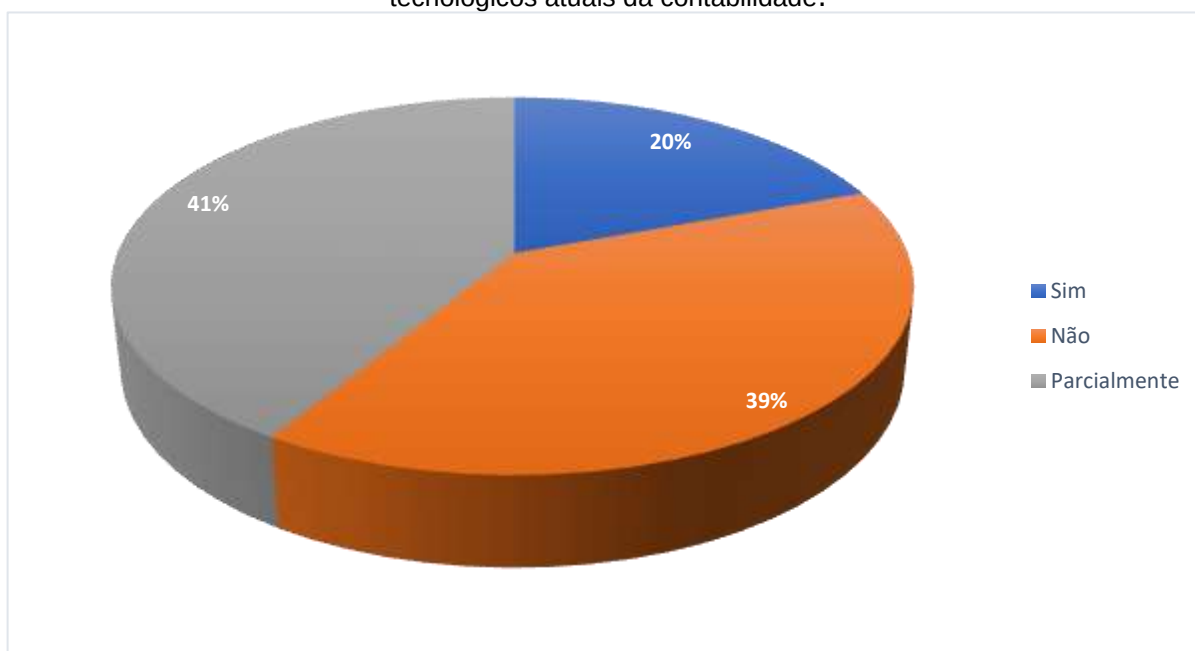


No gráfico 2, foi investigado a percepção dos entrevistados sobre a preparação acadêmica para os desafios tecnológicos atuais da contabilidade. Os resultados indicam que há uma divisão significativa de opiniões entre os profissionais da área.

Os dados coletados revelam que apenas 20% dos contadores acreditam que sua formação acadêmica os preparou adequadamente para lidar com as demandas tecnológicas da profissão. Segundo Sá (2019 p.128) informa que necessita, o contabilista, de uma consciência profissional que possa guiar seus trabalhos e de virtudes que possam ser parâmetros, considerada a imensa responsabilidade de tais tarefas.

Por outro lado, 39% dos entrevistados afirmaram que sua formação não os preparou, evidenciando uma lacuna na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis em relação às novas tecnologias. Além disso, 41% consideram que sua preparação foi parcial, indicando que, embora tenham adquirido conhecimentos básicos, ainda enfrentam dificuldades para acompanhar as inovações tecnológicas do setor.

Gráfico 2- Percepção dos entrevistados sobre a preparação acadêmica para os desafios tecnológicos atuais da contabilidade.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Esses números refletem um cenário em que a educação contábil tradicional precisa evoluir para atender às exigências do mercado, que está cada vez mais digitalizado e automatizado. Para Sá (2019 p.128), o ser que se dedica à



Contabilidade possui deveres para com a regularidade do emprego racional da riqueza nas empresas, nas instituições diversas, assim como perante o ensino, a pesquisa, a difusão cultural e educacional, o mercado, a sociedade e também na produção de provas e opiniões sobre comportamentos do patrimônio.

A pesquisa evidencia que, embora a formação acadêmica seja um pilar fundamental, o aprendizado não pode se limitar ao período universitário, sendo necessário um esforço contínuo para acompanhar as transformações tecnológicas e regulatórias da profissão.

A capacitação constante por meio de cursos, certificações e treinamentos é um fator determinante para que os contadores se mantenham competitivos. Além disso, os desafios impostos pelas novas tecnologias demonstram a necessidade de uma reformulação nos currículos acadêmicos, integrando disciplinas que abordem temas como inteligência artificial, big data, softwares de gestão contábil e blockchain.

Os dados coletados no gráfico 3, informa que muitos escritórios de contabilidade buscam estratégias adotadas para manter-se atualizado frente às mudanças tecnológicas na área contábil. Revelam que 21 dos contadores realizam todas as ações e 22 realizam cursos online, demonstrando uma preferência por aprendizado flexível e acessível. Além disso, 20 recorrem à leitura de artigos e notícias, o que evidencia a importância da informação atualizada para a prática contábil.

Outra estratégia relevante é a participação em eventos e congressos 13, permitindo o contato direto com especialistas e a troca de experiências sobre novas tecnologias e tendências do mercado. Já 11 dos entrevistados optam por pós-graduação ou MBA, buscando aprofundamento acadêmico e especialização em áreas estratégicas da contabilidade.

Por outro lado, 2 dos profissionais afirmaram não ter tomado nenhuma ação até o momento para se atualizar tecnologicamente, o que pode representar um desafio diante das constantes transformações do setor.

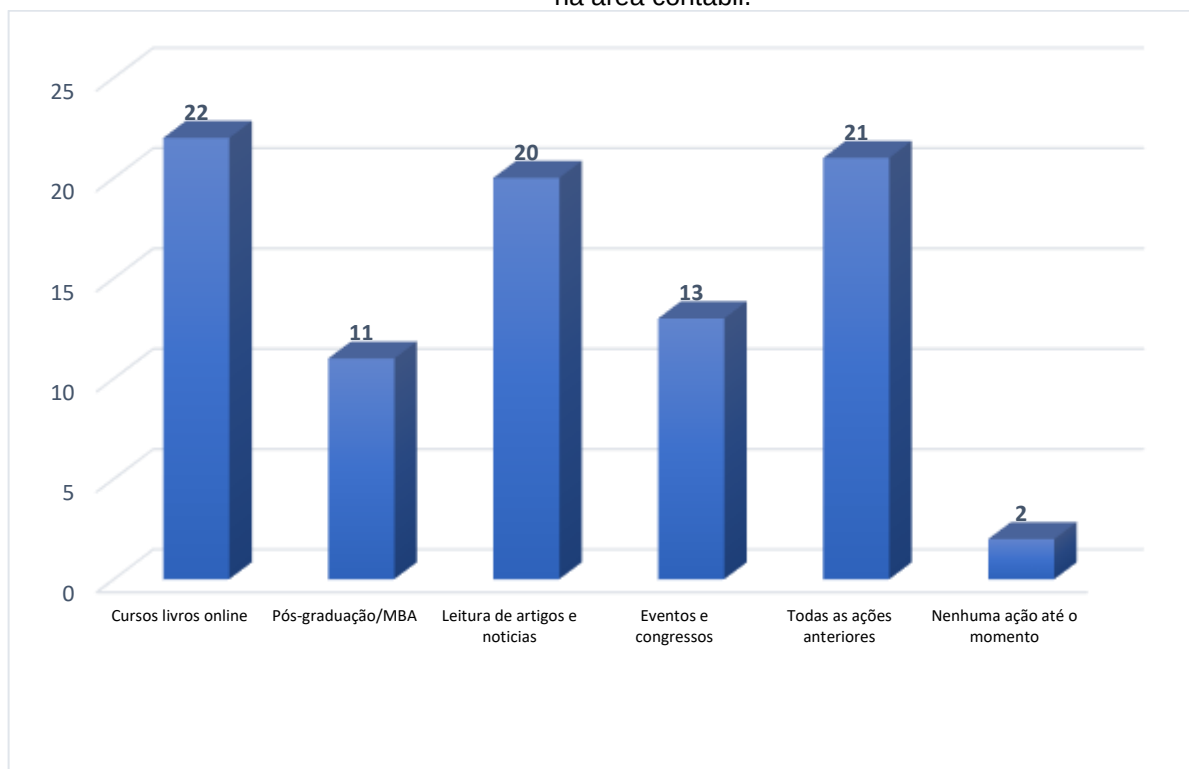
Para Gómez (2015, p. 28):

A explosão exponencial e acelerada da informação na era digital requer reconsiderar de maneira substancial o conceito de aprendizagem e os processos de ensino. Muitos docentes parecem ignorar a extrema importância desta nova exigência na sua tarefa profissional.



Esses dados refletem a necessidade de adaptação contínua dos contadores às novas ferramentas digitais, a busca por conhecimento e inovação se torna essencial para que os profissionais possam acompanhar as mudanças regulatórias e tecnológicas, fortalecendo sua atuação na era da Contabilidade 5.0.

Gráfico 3- Estratégias adotadas para manter-se atualizado frente às mudanças tecnológicas na área contábil.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Esses dados refletem a necessidade de adaptação contínua dos contadores às novas ferramentas digitais, a busca por conhecimento e inovação se torna essencial para que os profissionais possam acompanhar as mudanças regulatórias e tecnológicas, fortalecendo sua atuação na era da Contabilidade 5.0.

A pesquisa também sugere que, além da capacitação técnica, os contadores precisam desenvolver habilidades analíticas e estratégicas para interpretar informações com maior precisão e fornecer insights valiosos para empresas e clientes.

Já o gráfico 4, investigou quais tecnologias são utilizadas no dia a dia dos escritórios de contabilidade. Os dados coletados indicam que a tecnologia mais utilizada pelos profissionais é o software de gestão contábil, presente na rotina de 38% dos entrevistados. Essa ferramenta permite a automação de processos, organização



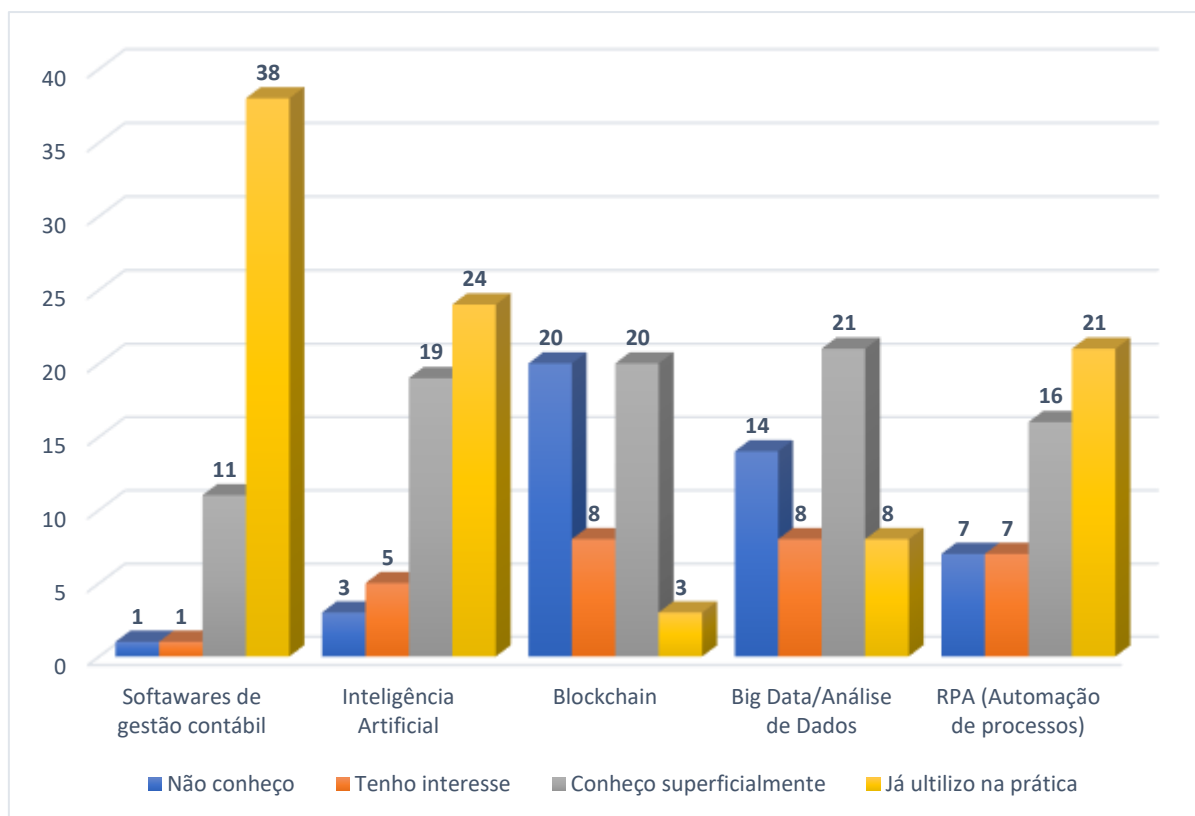
de documentos fiscais e otimização do fluxo de trabalho, tornando a contabilidade mais eficiente e precisa.

Para Jr (2006, p.2):

A tecnologia da informação como um todo pode ajudar uma empresa a se tornar mais competitiva através de mudanças na estratégia e na direção, e de melhorias na eficiência e eficácia. Portanto a tecnologia permite à organização melhorar significativamente seu modelo de negócio e alterar sua estrutura.

Além disso, 24% dos contadores já utilizam inteligência artificial (IA) em suas atividades, demonstrando uma tendência de modernização na análise de dados e na automação de tarefas repetitivas. Outras tecnologias, como Big Data e análise de dados 8, RPA (Automação de Processos) 21 e Blockchain 3, também aparecem na pesquisa, embora com menor adesão. A pesquisa também revelou que muitos profissionais têm interesse em adotar essas tecnologias no futuro, especialmente Inteligência Artificial 5, Big Data 8 e RPA 7, indicando uma tendência de crescimento na digitalização da contabilidade.

Gráfico 4- Quais tecnologias são utilizadas no dia a dia dos escritórios.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

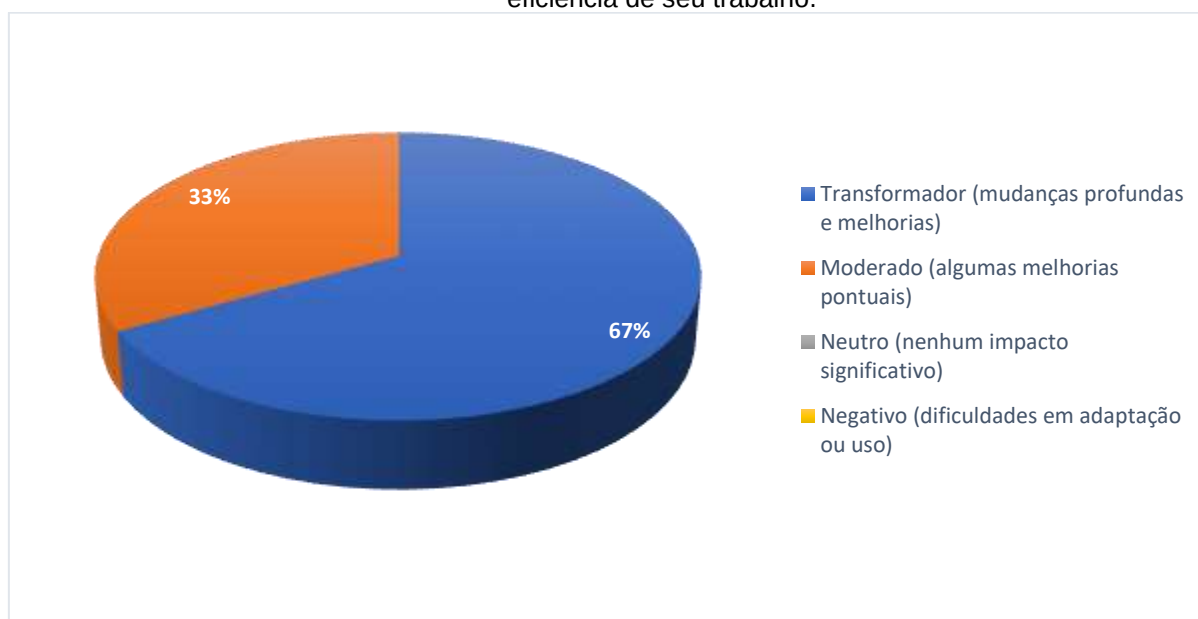


Esses dados refletem a necessidade de adaptação dos contadores às novas ferramentas digitais, garantindo maior eficiência e competitividade no mercado.

No gráfico 5, analisamos a percepção dos profissionais contábeis sobre o impacto das tecnologias na eficiência de seu trabalho. Os dados revelam que 67% dos entrevistados consideram esse impacto como transformador, afirmando que as tecnologias têm promovido mudanças profundas e melhorias significativas na execução das atividades contábeis.

Já 33% dos participantes avaliaram o impacto como moderado, reconhecendo algumas melhorias pontuais, mas sem identificar transformações profundas. Nenhum dos entrevistados apontou que o impacto seja neutro ou negativo. Esses resultados evidenciam que a maioria dos profissionais percebe a tecnologia como uma aliada fundamental na modernização da contabilidade.

Gráfico 5- A percepção dos profissionais contábeis sobre o impacto das tecnologias na eficiência de seu trabalho.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

A análise do gráfico 6 revela um panorama detalhado sobre as competências mais valorizadas pelos profissionais contábeis na era da Contabilidade 5.0. A ética e transparência, apontadas como atributos fundamentais por 47% dos entrevistados, destacam-se como pilares essenciais da profissão contábil, garantindo credibilidade e conformidade regulatória. Para Rocha (2005, p.67), o comportamento do ser humano, é entendido como um conjunto de atitudes e reações do indivíduo diante dos fatos e

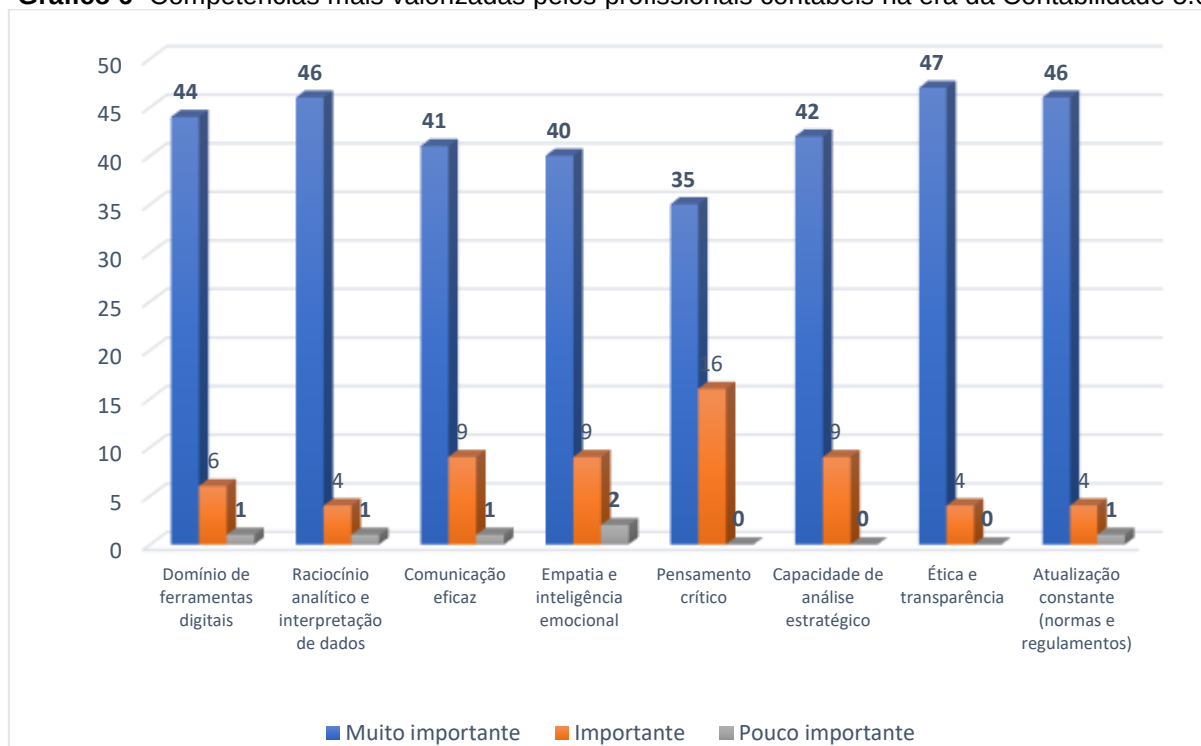


do meio social, ao longo da história e durante toda a sua existência. Esse dado reforça que, mesmo diante da digitalização dos processos, a integridade profissional permanece como um elemento crucial para a tomada de decisões financeiras e empresariais.

O raciocínio analítico 46 e a atualização constante 46 também figuram entre as competências mais valorizadas. O primeiro enfatiza a importância da análise estratégica na tomada de decisões financeiras, enquanto o segundo demonstra a necessidade de que os contadores estejam preparados para acompanhar as mudanças legislativas e tecnológicas. O domínio de ferramentas digitais 44 reflete a crescente digitalização da contabilidade e a demanda por profissionais capacitados para utilizar softwares de gestão, automação de processos e análise de dados.

A capacidade de análise estratégica 42 reforça a importância de uma visão abrangente sobre negócios e finanças, enquanto a comunicação eficaz 41 evidencia a necessidade de transmitir informações de forma clara e objetiva. A empatia e inteligência emocional 40 demonstram que, apesar da digitalização, a interação humana continua sendo um aspecto essencial na profissão contábil. Por fim, o pensamento crítico 35 indica que os contadores devem desenvolver habilidades para avaliar cenários complexos e propor soluções inovadoras.

Gráfico 6- Competências mais valorizadas pelos profissionais contábeis na era da Contabilidade 5.0



Fonte: elaborado pelo autor (2025).



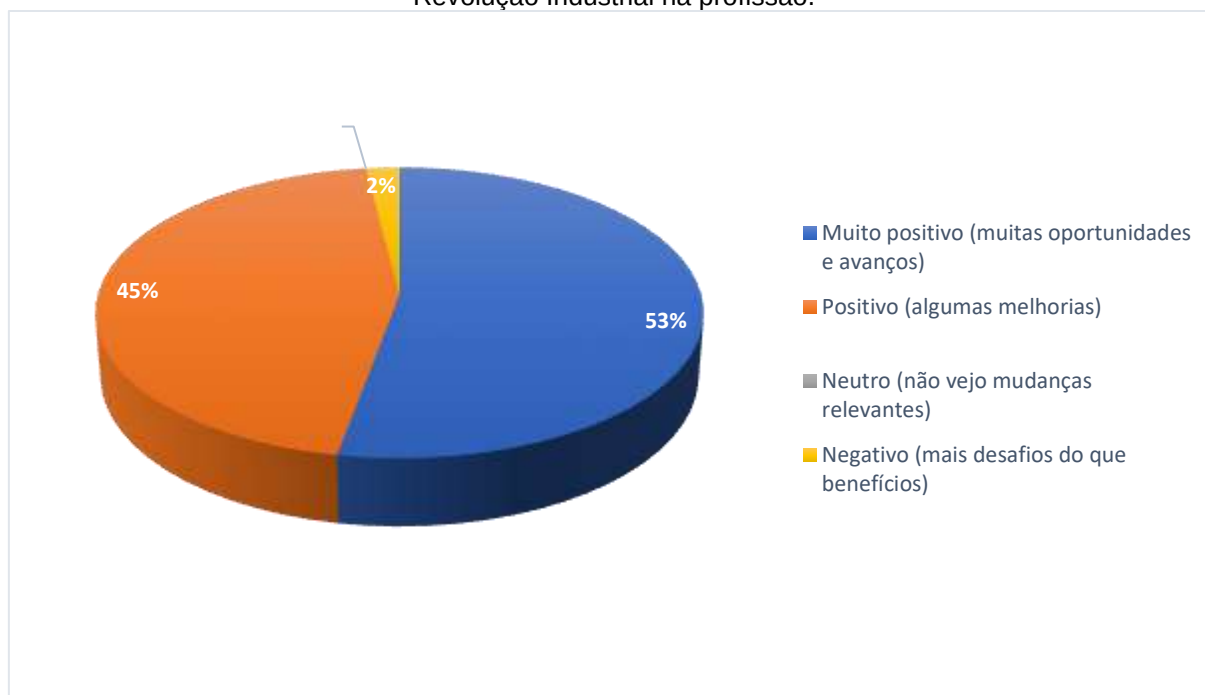
A análise desses dados demonstra que o contador moderno precisa equilibrar habilidades técnicas e interpessoais para se manter competitivo na era da Contabilidade.

A análise do gráfico 7 revela percepções variadas entre os contadores e escritórios de contabilidade sobre o impacto da Quinta Revolução Industrial na profissão. A maioria dos entrevistados 53% avalia esse impacto como muito positivo, destacando as inúmeras oportunidades e avanços tecnológicos que vêm transformando a contabilidade. A automação de processos, o uso de inteligência artificial e a digitalização da escrituração contábil foram citadas como fatores que aumentam a eficiência e reduzem erros, permitindo que os profissionais foquem em análises estratégicas e consultoria financeira.

Outro grupo significativo 45% considera o impacto positivo, reconhecendo melhorias na rotina contábil, mas apontando desafios na adaptação às novas ferramentas digitais.

Por outro lado, uma pequena parcela 2% enxerga essa revolução de forma negativa, afirmando que as mudanças tecnológicas trazem mais desafios do que benefícios, como custos elevados de implementação de softwares e a possível redução da demanda por serviços contábeis convencionais devido à automação.

Gráfico 7- A percepções dos contadores e escritórios de contabilidade sobre o impacto da Quinta Revolução Industrial na profissão.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

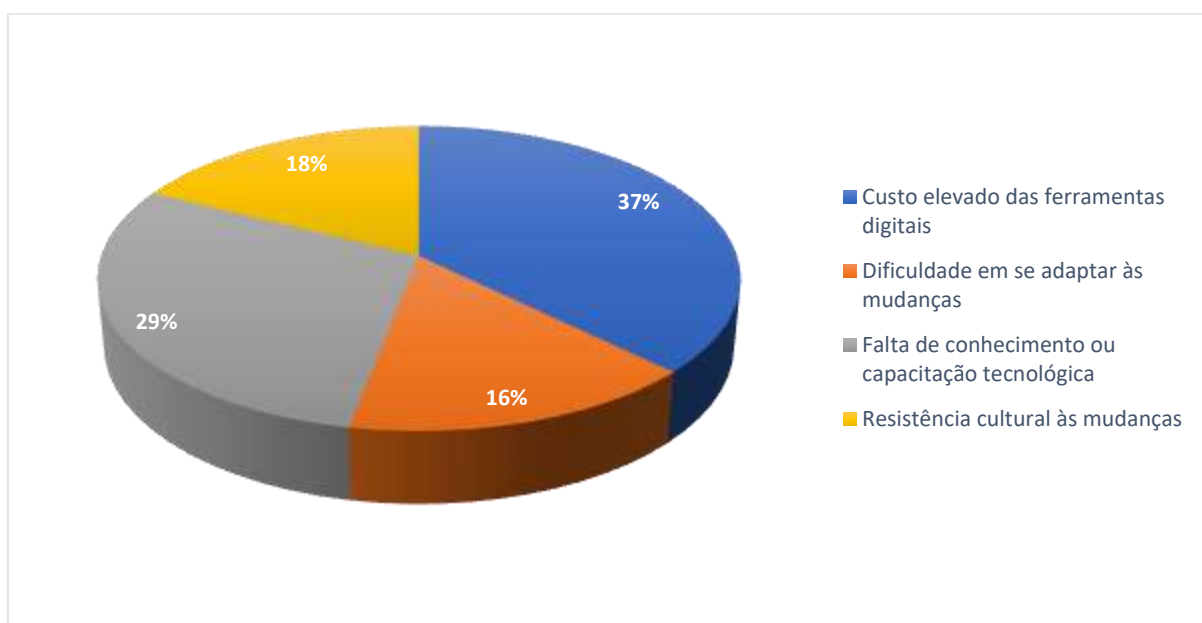


O avanço da tecnologia tem transformado profundamente o campo da contabilidade, exigindo dos profissionais da área uma constante adaptação às novas ferramentas e metodologias digitais. O Gráfico 8, evidencia os principais desafios enfrentados pelos contadores no cenário atual, um dos desafios mais expressivos é o custo elevado das ferramentas digitais 37%, pois a implementação de softwares de gestão, inteligência artificial e soluções baseadas em nuvem exige investimentos substanciais, o que pode dificultar a adoção dessas tecnologias, especialmente por pequenos e médios escritórios contábeis.

Outro fator relevante é a falta de conhecimento ou capacitação tecnológica 29%. O ensino tradicional da contabilidade nem sempre prepara adequadamente os profissionais para lidar com sistemas avançados, automação de processos e inteligência artificial. Além disso, a dificuldade em se adaptar às mudanças 16% representa um obstáculo significativo. A velocidade com que as inovações tecnológicas são implementadas exige atualização constante.

Por fim, a resistência cultural às mudanças 18% ainda é um desafio presente na área contábil. Muitos profissionais e empresas hesitam em abandonar métodos tradicionais em favor da digitalização, seja por receio de perder o controle sobre os processos ou por insegurança em relação à proteção de dados.

Gráfico 8- OS principais desafios enfrentados pelos contadores no cenário atual.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)



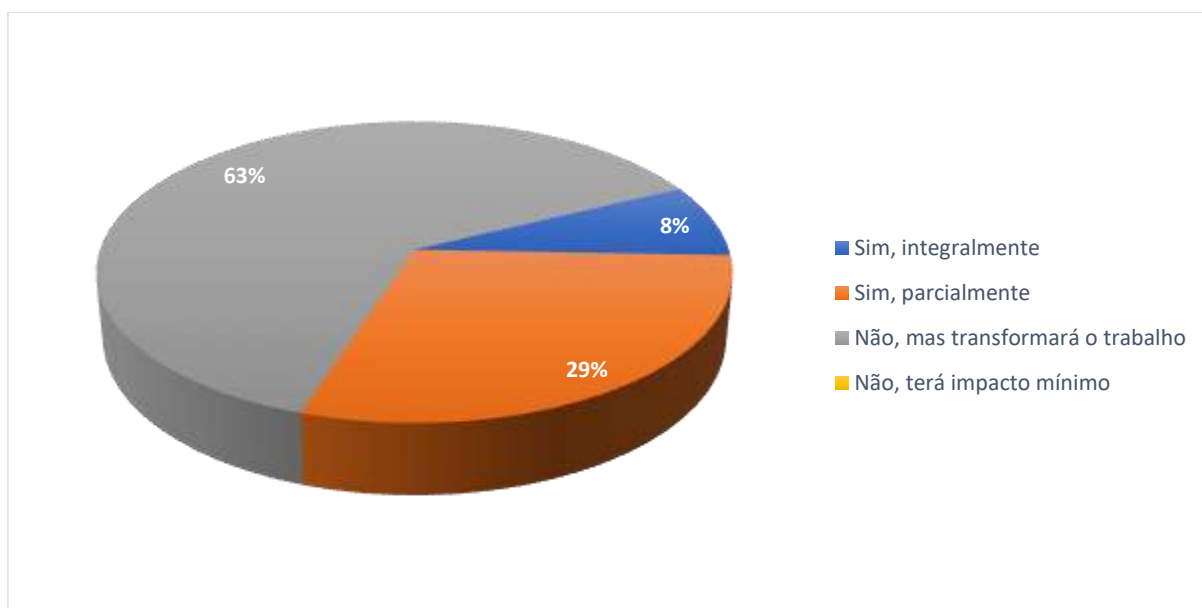
Diante desses desafios, é essencial que os contadores adotem estratégias para se manterem competitivos no mercado. Em vez de enxergar a tecnologia como uma ameaça, os profissionais podem utilizá-la como um diferencial para otimizar processos, reduzir custos e agregar maior valor à sua atuação.

No gráfico 9, os dados mostram que 63% dos entrevistados acreditam que a IA não substituirá funções do contador integralmente, mas irá transformar significativamente o trabalho. Isso indica que a maioria dos profissionais contábeis percebe a IA como uma ferramenta de apoio e inovação, capaz de modificar processos e otimizar atividades, sem eliminar completamente a atuação humana.

Além disso, 29% acreditam que a IA substituirá parcialmente algumas funções. Isso reflete o impacto da automação em tarefas repetitivas, como escrituração fiscal, análise de dados e elaboração de relatórios contábeis, permitindo que os contadores concentrem esforços em áreas estratégicas.

Por fim, 8% acreditam que a IA substituirá funções integralmente, o que demonstra uma percepção de que certas áreas da contabilidade podem ser totalmente automatizadas, como processamento de informações e cumprimento de obrigações fiscais. No entanto, mesmo entre esses profissionais, o papel analítico e consultivo do contador continua essencial. Nenhum dos entrevistados considera que a IA terá um impacto mínimo na profissão, o que reforça que a tecnologia está provocando mudanças significativas no setor contábil.

Gráfico 9- A inteligência artificial substituirá algumas funções do contador.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)



Esse cenário exige o desenvolvimento de novas competências, como raciocínio analítico, pensamento crítico, domínio de ferramentas digitais e comunicação eficaz. A capacidade de atualização contínua e de adaptação às tecnologias emergentes torna-se, portanto, essencial para garantir relevância no mercado. Como consequência, torna-se urgente a revisão dos currículos acadêmicos em Ciências Contábeis, bem como o incentivo à educação continuada voltada à inovação tecnológica.

Assim, os dados apontam para a necessidade de adaptação e capacitação dos profissionais, garantindo que se mantenham relevantes e preparados para atuar em um mercado cada vez mais digital e tecnológico.

Com base nos dados apresentados no Gráfico 10, podemos destacar as transformações no mercado e seus avanços tecnológicos e sua competência para garantir o sucesso profissional. Para Pereira (2020) fala que, diante a muitas mudanças no mundo empresarial existem muitos desafios de gerenciar pessoas.

A principal competência identificada pelos entrevistados é a capacidade de adaptação às novas tecnologias, apontada por 43% dos participantes como essencial para garantir a competitividade do contador no futuro. Esse dado reflete a crescente digitalização dos processos contábeis e a necessidade de dominar ferramentas tecnológicas, pois o contador que souber utilizar essas tecnologias de forma estratégica terá um diferencial no mercado, podendo otimizar sua atuação e oferecer serviços mais ágeis e eficientes.

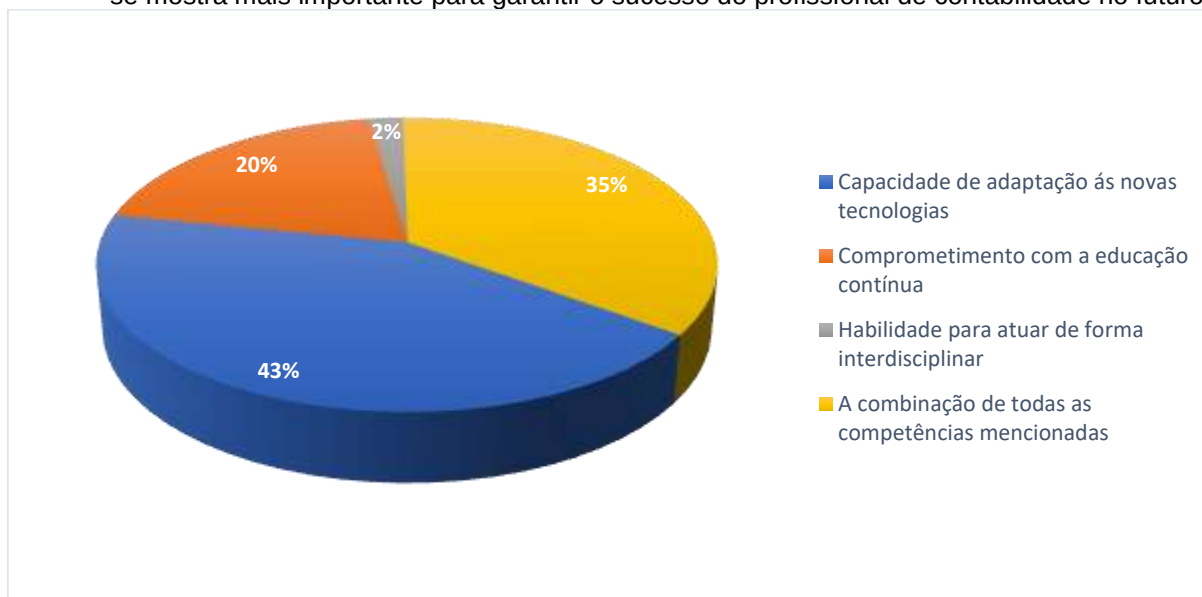
Segundo Jr (2006 p.03) informa que, a chave do sucesso com tecnologia não é a tecnologia por si só, mas a habilidade em administrá-la bem. Nesse sentido, a gestão eficiente da tecnologia contábil envolve não apenas saber operar sistemas, mas compreender como esses sistemas se integram à estratégia da empresa. Modelos como o Balanced Scorecard (BSC), demonstram a importância da visão sistêmica para alinhar a inovação tecnológica às metas organizacionais e à missão institucional dos escritórios contábeis.

Além disso, o comprometimento com a educação contínua, citado por 20% dos entrevistados, se mostra fundamental para acompanhar as rápidas mudanças regulatórias, fiscais e tecnológicas. Embora em menor escala, a habilidade para atuar de forma interdisciplinar foi mencionada por 2% dos participantes. Por fim, 35% dos



entrevistados acreditam que o sucesso do contador no futuro depende da combinação de todas essas competências.

Gráfico 10- Diante das transformações no mercado e no avanço tecnológico, qual competência se mostra mais importante para garantir o sucesso do profissional de contabilidade no futuro.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Essa visão reforça que o profissional contábil do futuro precisa ser versátil, adaptável e estrategicamente preparado para enfrentar as demandas de um mercado dinâmico.

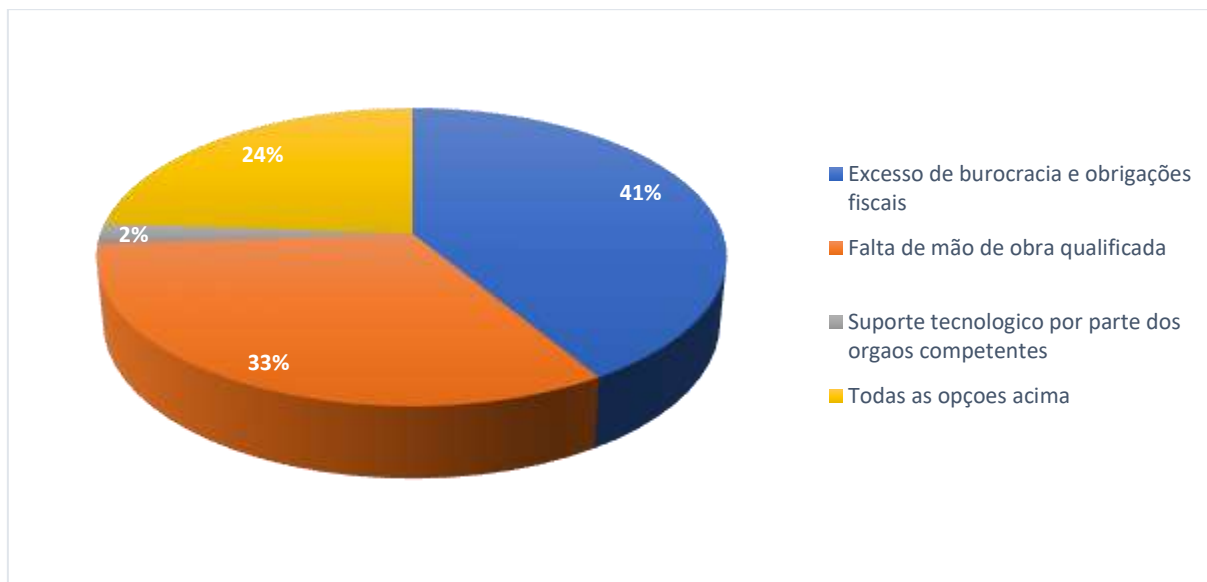
Conforme o gráfico 11, podemos desenvolver melhor a análise sobre os principais obstáculos enfrentados no dia a dia dos escritórios contábeis. Os resultados indicam que o excesso de burocracia e obrigações fiscais 41% é o maior desafio para os contadores. Pois o excesso de obrigações fiscais impõe uma carga administrativa significativa aos escritórios de contabilidade, impactando diretamente sua produtividade.

Além disso, 33% dos entrevistados apontam a falta de mão de obra qualificada como um obstáculo importante. Isso evidencia a dificuldade de encontrar profissionais capacitados que atendam às necessidades técnicas e estratégicas do setor contábil. Outro ponto relevante é o suporte tecnológico insuficiente por parte dos órgãos competentes 2%, o que indica que a infraestrutura digital oferecida pelo governo e instituições reguladoras ainda não atende plenamente às necessidades dos escritórios contábeis.



Por fim, 24% dos entrevistados consideram que todas essas dificuldades impactam o dia a dia dos escritórios contábeis, reforçando a necessidade de soluções integradas.

Gráfico 11- Os principais obstáculos enfrentados no dia a dia dos escritórios contábeis.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

A adoção de tecnologias para automatização de processos, o investimento em capacitação profissional e a simplificação das exigências burocráticas podem ser caminhos para mitigar esses desafios.

Conforme o gráfico 12, podemos aprofundar a análise sobre como os escritórios contábeis lidam com prazos e demandas dos clientes. A maioria dos entrevistados, 53%, afirma que utiliza softwares de gestão para organização e lembretes automatizados, o que demonstra uma tendência de digitalização dos processos contábeis, e essas ferramentas permitem maior eficiência na gestão dos prazos, envio de notificações automáticas e organização das obrigações fiscais e financeiras.

Marion (2017, p.28) ressalta que, a organização, portanto, deverá se preocupar com a satisfação tanto do cliente interno quanto do externo. O cliente interno agrega valor ao produto, e o cliente externo compra os produtos, ou seja, com os recursos corretos o empreendedor conseguirá atender as necessidades do cliente interno e externo.

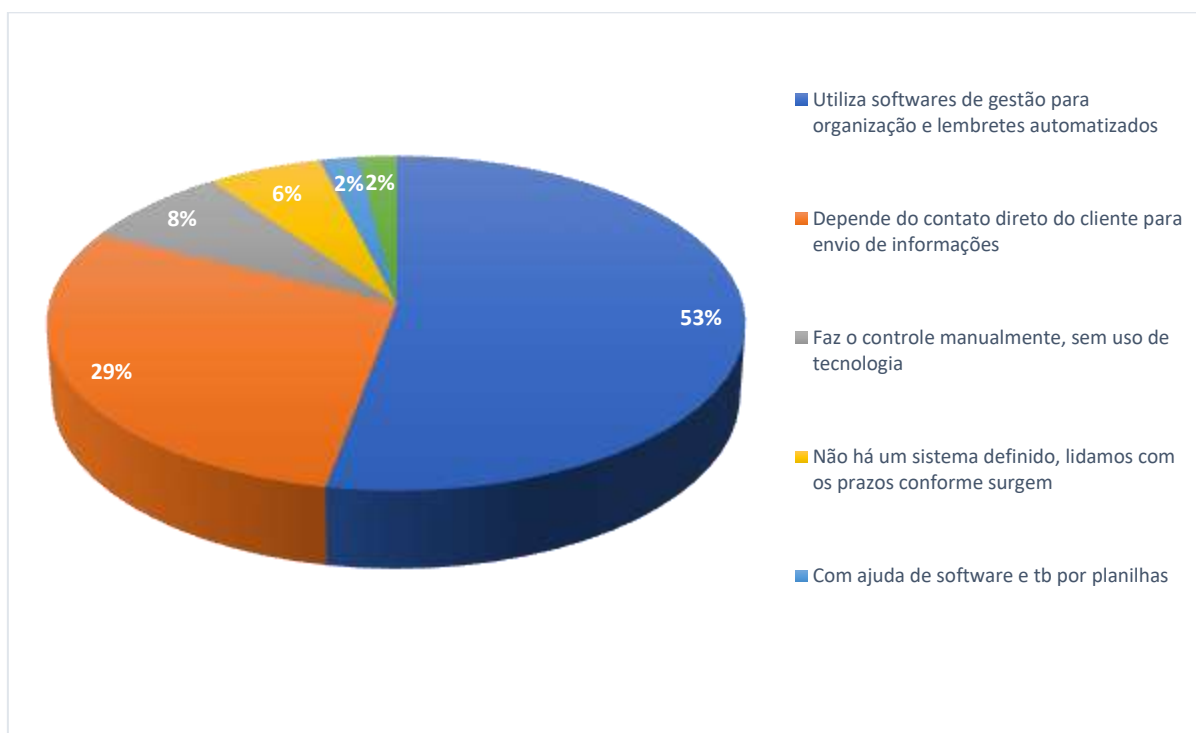
Além disso, 29% dos profissionais dependem do contato direto do cliente para o envio de informações, o que pode representar um desafio se os clientes não forem



organizados ou perderem prazos importantes. Por outro lado 8%, dos entrevistados realizam o controle de prazos de forma manual, sem auxílio de tecnologia. Esse método pode ser menos eficaz, aumentando a possibilidade de falhas e exigindo maior dedicação para acompanhar todas as demandas.

Já 6% afirmam não possuir um sistema definido, lidando com os prazos conforme surgem, pois, esse método pode apresentar riscos, como atrasos e dificuldades na gestão eficiente das obrigações fiscais. Uma pequena parcela 2%, combina o uso de softwares com planilhas adotando ambos os métodos para garantir um sistema híbrido de controle. Outros 2% dos entrevistados indicam que, apesar de não terem um escritório físico, utilizam sistemas contábeis digitais que organizam a agenda e enviam notificações, garantindo que os prazos sejam atendidos mesmo sem uma estrutura física tradicional.

Gráfico 12- Como os escritórios contábeis lidam com prazos e demandas dos clientes.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Esses dados mostram que, embora muitos escritórios já tenham adotado tecnologia para otimizar sua gestão, ainda há desafios na padronização de sistemas e na melhoria da comunicação com os clientes.

Para a finalização do questionário no gráfico 13, foi desenvolvida uma análise sobre as principais soluções para melhorar a eficiência dos escritórios contábeis. A

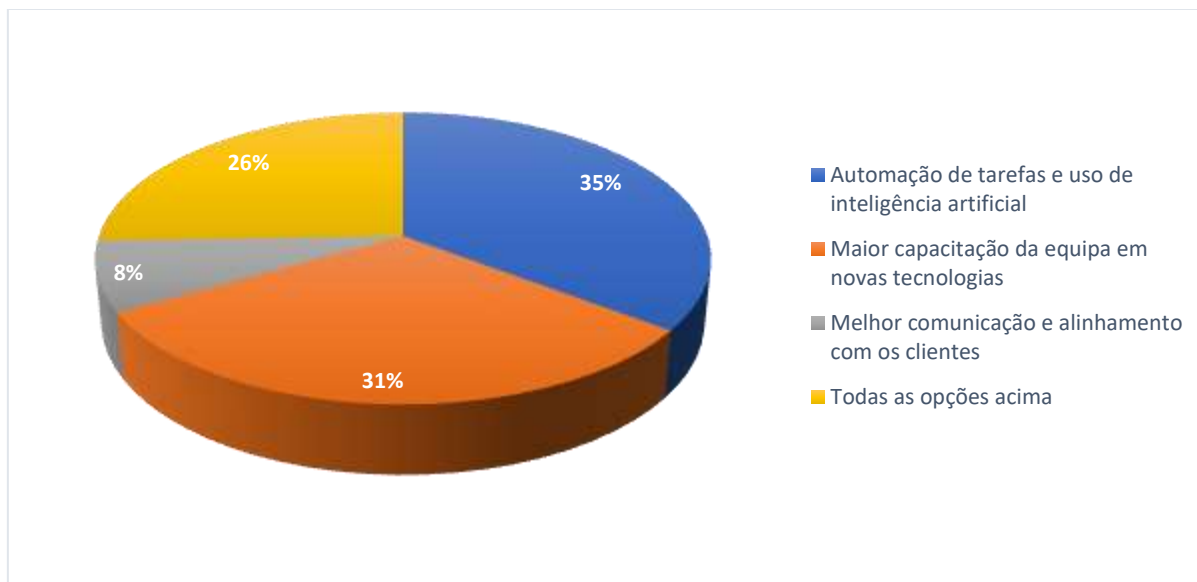


maioria dos entrevistados, 35% acredita que a automação de tarefas e o uso de inteligência artificial são as melhores estratégias para aumentar a eficiência dos escritórios contábeis. Essa tendência reflete a crescente digitalização do setor e a necessidade de reduzir processos manuais, tornando a gestão contábil mais rápida e precisa.

Além disso, 31% apontam a maior capacitação da equipe em novas tecnologias como essencial. Esse dado destaca a importância da educação continuada para os profissionais contábeis, garantindo que estejam preparados para lidar com as inovações tecnológicas e otimizar seu desempenho. Outro ponto relevante é a melhor comunicação e alinhamento com os clientes, mencionado por 8% dos entrevistados.

Por fim, 26% dos entrevistados acreditam que a combinação de todas essas estratégias é a solução ideal para aprimorar a eficiência dos escritórios contábeis. Isso reforça a ideia de que a modernização da contabilidade deve ser um processo integrado, combinando tecnologia, capacitação e melhoria na comunicação para garantir um desempenho superior.

Gráfico 13- As principais soluções para melhorar a eficiência dos escritórios contábeis.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Portanto, esses resultados evidenciam que esses dados mostram que o setor contábil está evoluindo para um modelo mais digital e estratégico, exigindo dos profissionais adaptação contínua e investimentos em inovação, pois a integração de tecnologias como inteligência artificial e automação promete transformar a profissão.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, este trabalho demonstrou que os escritórios de contabilidade desempenham um papel essencial na adaptação às mudanças tecnológicas e na evolução da profissão contábil diante da Quinta Revolução Industrial. Além de cumprir suas funções tradicionais, os escritórios contábeis atuam como parceiros estratégicos das empresas, contribuindo para a gestão eficiente, a tomada de decisões e a modernização dos processos financeiros.

A pesquisa realizada em Parauapebas – PA evidenciou que muitos escritórios contábeis já incorporaram tecnologias avançadas, como inteligência artificial, automação e análise de dados, potencializando sua atuação consultiva e aprimorando a eficiência dos serviços prestados. Observou-se que a capacitação contínua dos profissionais contábeis tem sido determinante para a implementação bem sucedida dessas inovações, garantindo a competitividade em um ambiente de constante transformação.

Os resultados indicaram que os setores de comércio e serviços possuem um forte domínio no mercado contábil da região, refletindo sua importância para o desenvolvimento econômico local. A pesquisa também revelou que a maioria dos profissionais entrevistados possui experiência consolidada na área, reforçando o elevado nível de especialização e adaptação às mudanças do setor.

Por outro lado, alguns desafios ainda precisam ser superados, como o alto custo de softwares especializados e a resistência de alguns profissionais à digitalização dos processos contábeis. Contudo, os escritórios que investem em inovação e aprimoramento tecnológico apresentam melhores resultados e maior eficiência na prestação de serviços.

Nesse contexto de transformação digital, destaca-se também a importância da colaboração interdisciplinar no ambiente contábil. Profissionais que atuam em conjunto com áreas como tecnologia da informação, administração, economia e direito ampliam sua capacidade de compreender o cenário de negócios de forma holística, favorecendo soluções mais estratégicas e alinhadas aos objetivos organizacionais. A Contabilidade 5.0, portanto, incentiva a formação de equipes multidisciplinares e o intercâmbio de conhecimentos para enfrentar os desafios complexos da era digital.

A contabilidade desempenha um papel fundamental na organização econômica e financeira de empresas e instituições, impactando diretamente a sociedade ao



garantir transparência e confiabilidade nas informações financeiras. A evolução tecnológica permite uma maior acessibilidade às práticas contábeis, possibilitando que pequenos negócios e empreendedores tomem decisões mais fundamentadas, promovendo crescimento econômico sustentável e inclusão financeira.

Para os contadores, este estudo evidencia a necessidade de constante atualização e adaptação às novas tecnologias. O avanço da Contabilidade 5.0 exige que o profissional amplie sua atuação para além das práticas tradicionais, tornando-se um consultor estratégico capaz de interpretar dados e oferecer insights para a tomada de decisões empresariais. A pesquisa também contribui ao demonstrar que, apesar dos desafios como custos elevados de softwares e resistência cultural às mudanças, a inovação tecnológica representa uma oportunidade para elevar a contabilidade a um patamar mais eficiente e valorizado.

Outro ponto essencial é o papel das instituições de ensino na formação de profissionais preparados para lidar com as inovações tecnológicas. A necessidade de atualização dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis é urgente, incorporando conteúdos sobre análise de dados, inteligência artificial, blockchain e segurança da informação. Além da base técnica, é fundamental desenvolver aos estudantes habilidades como pensamento crítico, adaptabilidade e visão estratégica, para que possam atuar com excelência no novo cenário da contabilidade.

Além das contribuições acadêmicas deste estudo, que podem servir de base para futuras pesquisas, os resultados fornecem insights valiosos para os escritórios de contabilidade que buscam aprimorar sua atuação na era digital. As descobertas aqui descritas podem inspirar profissionais do setor a explorarem novas estratégias, adotarem ferramentas tecnológicas e desenvolverem competências inovadoras para fortalecer sua relevância no mercado.

É importante destacar que a evolução da contabilidade está diretamente ligada ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade social. A tecnologia, quando bem aplicada, pode aumentar a transparência, a integridade das informações e a governança nas organizações. Assim, o contador do futuro também assume o papel de agente de transformação, promovendo práticas éticas e sustentáveis, contribuindo não apenas para a eficiência empresarial, mas para o bem-estar social como um todo.

Por fim, este trabalho permanece aberto para investigações futuras, possibilitando novas análises sobre os impactos da tecnologia na contabilidade e a evolução das práticas profissionais.



REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/Books/9788595022805/>. Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei no. 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências**. Brasília, DF, 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm>. Acesso em: 03 Dez. 2023.

COTRIN, Anderson Meira, SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR, Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Conteúdo, Capivari, v.2, n.1, jan. /jul. 2012. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/292469558>. Acesso em: 17/03/2025.

ERL, Thomas; MONROY, Eric B. **Computação em Nuvem: Conceitos, Tecnologia, Segurança e Arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book.p.25. ISBN 9788582606599. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606599/>. Acesso em: 06 abr. 2025.

FILHO, Emílio H. **Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: Uma Abordagem Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9786555206920. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/.Books/9786555206920/>. Acesso em: 02 mar. 2025.

FARIA, Gilberto Tadeu de. **Contabilidade geral: aplicada a empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.101. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 26 mai. 2025.

GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na era digital**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. p.28. ISBN 9788584290246. Acesso em: 26 mai. 2025.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F V. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 9786559770250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770250/>. Acesso em: 15 out. 2023

https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/decretolei_9295.pdf. Acesso no dia 27 nov. 2023.

https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/lei_12249.pdf. Acesso no dia 02 de dez. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à**



Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597011630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597011630/>. Acesso em: 15 out. 2023.

JR., Henry C L. **Tecnologia da Informação.** Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. p.2. ISBN 978-85-216-2393-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2393-9/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.133. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.212. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

LOPES, Alexsandro B.; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem.** São Paulo, Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9786559775576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786559775576/>. Acesso em: 03 dez. 2023.

LOPES, Alexsandro Broedel. **Contabilidade Introdutória.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial.** 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.28. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220891/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão.** 19. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.4. ISBN 9786559773206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773206/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

MARION, José C. **Contabilidade Básica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Acesso em: 16 mai. 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MORAIS, Izabelly Soares de; GONÇALVES, Priscila de F.; LEDUR, Cleverson L.; et al. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT).** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.18. ISBN 9788595027640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027640/>. Acesso em: 12 mai. 2025.



NIYAMA, Jorge K. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.39. ISBN 9788597027792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792/>. Acesso em: 26 mai. 2025.

NUCONT. **Futuro da Contabilidade**. 2019. Disponível em: <https://blog.nucont.com.br/futuro-da-contabilidade/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

PEREIRA, Maria Célia B. **RH Essencial**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440944/>. Acesso em: 19 nov. 2024.

RAMAL, Ana. **Mulheres Líderes Empreendedoras**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.5. ISBN 9788550809182. Acesso em: 27 mai. 2025.

RIBEIRO, Osni M. **Noções de Contabilidade - vol. 1 - série fundamentos de contabilidade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532134/>. Acesso em: 30 nov. 2023.

ROCHA, José Carlos F. **Manual do contabilista: uma abordagem teórico-prática da profissão contábil**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2005. E-book. p.67. ISBN 9788502119420. Acesso em: 26 mai. 2025.

Reflexos da lei 12.249/10 na classe contábil

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Internacional Avançada**. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro H C.; et al. **Inteligência artificial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.13. ISBN 9788595029392. Acesso em: 06 abr. 2025.

SACOMANO, José B.; GONÇALVES, Rodrigo F.; BONILLA, Sílvia H. **Indústria 4.0: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.160. ISBN 9788521213710. Acesso em: 14 mai. 2025.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.247. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

SÁ, Clóvis Luís de Almeida. **Contabilidade básica: uma abordagem prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. 18. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.3. ISBN 9788547220921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220921/>. Acesso em: 06 abr. 2025.



APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Questionário elaborado para levantamento de informações sobre a Evolução das Habilidades e Competências do Contador Frente à Quinta Revolução Industrial.

1. Faixa Etária.

- ☐ Até 25 anos
- ☐ 26 a 35
- ☐ 36 a 45
- ☐ 46 a 55
- ☐ Acima de 55

2. Gênero

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não informar

3. Qual sua formação acadêmica?

- ☐ Técnico em Contabilidade
- ☐ Graduação em Ciências Contábeis
- ☐ Bacharel em Ciências Contábeis
- ☐ Pós-graduação
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Outros

4. Há quanto tempo você atua no mercado contábil?

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos



5. Qual a sua área principal de atuação?
- ☐ Contabilidade empresarial
 - ☐ Consultoria financeira
 - ☐ Auditoria
 - ☐ Perícia
 - ☐ Outros
6. Você sente que sua formação acadêmica o preparou para os desafios tecnológicos atuais da contabilidade?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Parcialmente
7. O que você tem feito para se manter atualizado frente às mudanças tecnológicas?
- ☐ Curso Online
 - ☐ Pós-graduação / MBA
 - ☐ Leitura de artigos e notícias
 - ☐ Eventos e congressos
 - ☐ Todas as funções anteriores
 - ☐ Nenhuma ação até o momento
8. Quais dessas tecnologias você utiliza em seu trabalho?
- ☐ Softwares de gestão contábil
 - ☐ Inteligência Artificial
 - ☐ Blockchain
 - ☐ Big Data / Análise de Dados
 - ☐ RPA (Automação de processos)
9. Qual é o impacto dessas tecnologias na eficiência de seu trabalho?
- ☐ Transformador (mudanças profundas e melhorias)
 - ☐ Moderado (algumas melhorias pontuais)
 - ☐ Neutro (nenhum impacto significativo)



☐ Negativo (dificuldades em adaptação ou uso)

10. Qual o nível de importância das competências abaixo para o contador atualmente?

- ☐ Domínio de ferramentas digitais
- ☐ Raciocínio analítico e interpretação de dados
- ☐ Comunicação eficaz
- ☐ Empatia e inteligência emocional
- ☐ Pensamento crítico
- ☐ Capacidade de análise estratégica
- ☐ Ética e transparência
- ☐ Atualização constante (Normas e regulamentos)

11. Como você avalia o impacto da Quinta Revolução Industrial na profissão contábil?

- ☐ Muito positivo (muitas oportunidades e avanços)
- ☐ Positivo (algumas melhorias)
- ☐ Neutro (não vejo mudanças relevantes)
- ☐ Negativo (mais desafios do que benefícios)

12. Quais são os principais desafios para os contadores no cenário tecnológico atual?

- ☐ Custo elevado das ferramentas digitais
- ☐ Dificuldades em se adaptar às mudanças
- ☐ Falta de conhecimento ou capacitação tecnológica
- ☐ Resistência cultural às mudanças

13. Você acredita que a inteligência artificial substituirá algumas funções do contador?

- ☐ Sim, integralmente
- ☐ Sim, parcialmente
- ☐ Não, mas transformará o trabalho
- ☐ Não, terá impacto mínimo



14. Diante das transformações no mercado e no avanço tecnológico, qual competência se mostra mais importante para garantir o sucesso do profissional de contabilidade no futuro?
- ☐ () Capacidade de adaptação às novas tecnologias
 - ☐ () Comprometimento com a educação contínua
 - ☐ () Habilidade para atuar de forma interdisciplinar
 - ☐ () A combinação de todas as competências
15. Qual o maior obstáculo enfrentado no dia a dia do escritório contábil?
- ☐ () Atrasos no envio de documentos pelos clientes
 - ☐ () Excesso de burocracia e obrigações fiscais
 - ☐ () Falta de mão de obra qualificada
 - ☐ () Todas as opções acima
16. Como seu escritório lida com prazos e demandas de clientes?
- ☐ () Utiliza softwares de gestão para organização e lembretes automatizados
 - ☐ () Depende do controle direto do cliente para envio de informações
 - ☐ () Faz o controle manualmente, sem uso de tecnologia
 - ☐ () Não há um sistema definido, lidamos com os prazos conforme surgem
17. Qual seria a principal solução para melhorar a eficiência do escritório contábil?
- ☐ () Automação de tarefas e uso de inteligência artificial
 - ☐ () Maior capacitação da equipe em novas tecnologias
 - ☐ () Melhor comunicação e alinhamento com os clientes
 - ☐ () Todas as opções acima



Página de assinaturas


ANA SOUSA
040.393.922-48
Signatário


Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário


William Gomes
035.216.042-09
Signatário


Sara Carvalho
017.799.872-50
Signatário

HISTÓRICO

23 jun 2025 14:40:38		ANA PAULA DA SILVA SOUSA criou este documento. (Email: sousaanapaula540@gmail.com, CPF: 040.393.922-48)
23 jun 2025 14:40:40		ANA PAULA DA SILVA SOUSA (Email: sousaanapaula540@gmail.com, CPF: 040.393.922-48) visualizou este documento por meio do IP 45.7.24.92 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 14:49:57		ANA PAULA DA SILVA SOUSA (Email: sousaanapaula540@gmail.com, CPF: 040.393.922-48) assinou este documento por meio do IP 45.7.24.92 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 21:17:32		Sara Carvalho (Email: csaradeboracontato@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.57 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 21:17:39		Sara Carvalho (Email: csaradeboracontato@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.57 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 15:32:47		Mateus da Silva Sousa (Email: cienciascontabeis@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 15:32:49		Mateus da Silva Sousa (Email: cienciascontabeis@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
23 jun 2025 16:56:33		William Araujo Gomes (Email: william.gomesaraujo@outlook.com, CPF: 035.216.042-09) visualizou este documento por meio do IP 170.231.134.46 localizado em Imperatriz - Maranhão - Brazil



23 jun 2025

16:56:37



William Araujo Gomes (Email: william.gomesaraujo@outlook.com, CPF: 035.216.042-09) assinou este documento por meio do IP 170.231.134.46 localizado em Imperatriz - Maranhão - Brazil

